



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

JULHO 2012
1º S 2012

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros seis meses de 2012 e 2011 foram objeto de revisão limitada efetuada pelos auditores externos

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques 1S12

Capital	<p>Rácio core tier I atinge o valor mais alto de sempre de 12,1% de acordo com critério BdP (face aos 8,5% em junho de 2011) e 9,7% de acordo com critério EBA, em linha com o plano de capitalização, assegurando uma posição de capital acima dos requisitos regulatórios e que compara favoravelmente com os pares da Zona Euro</p>
Liquidez	<p>Melhoria do gap comercial: redução de 7,8 mil milhões de euros do gap comercial (crédito líquido menos depósitos) e rácio de crédito sobre depósitos (BdP) reduziu-se para 138% face aos 154% em junho de 2011, sendo o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de 121%</p>
	<p>Subida de 5,5% dos depósitos de clientes * face ao período homólogo, sendo que em Portugal a subida foi de 7,3% e nas operações internacionais foi de 2,0%</p>
Rendibilidade	<p>Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez: -5,5% * face ao período homólogo</p>
	<p>Reforço das dotações para imparidade de crédito, atingindo uma cobertura de 5,9% do total da carteira de crédito</p>
	<p>Redução de custos, excluindo itens específicos: custos operacionais caem 1,4% numa base anual, beneficiando principalmente do desempenho de Portugal</p>
	<p>Produto bancário mantém-se estável face ao semestre homólogo, penalizado pelos custos das operações de <i>liability management</i>, pelas taxas de juro de mercado e pelo custo da garantia do Estado, e beneficiado pelos resultados em operações financeiras</p>
<p>Subida em 3,8% do resultado líquido da Polónia, Moçambique e Angola</p>	
<p>Resultado líquido acumulado de -544,3 milhões de euros no 1º semestre de 2012, penalizado pelas imparidades em Portugal de -534,4 milhões de euros e pelas imparidades para perdas estimadas e resultados associados à operação na Grécia no valor de -502,2 milhões de euros</p>	

2012 particularmente difícil e exigente, contudo em linha com o plano de capitalização com enfoque no fortalecimento de capital, na melhoria da estrutura de balanço e no reforço do provisionamento

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de junho de 2011

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Destques 1S12

- Garantir níveis de **solvabilidade** acima dos requisitos regulatórios

CT1

- ✓ 9% BdP Dez. 2011
- ✓ 9% EBA Jun. 2012
- ✓ 10% BdP Dez. 2012

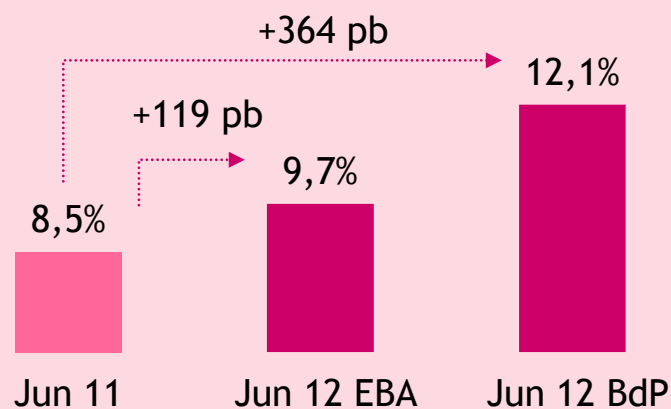
- Gerir processo de **desalavancagem** para estabilizar funding do balanço

L/D

120% em 2014

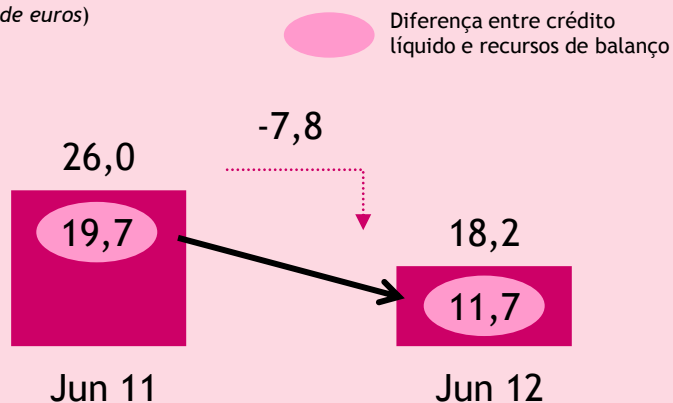
Core tier I

(%)



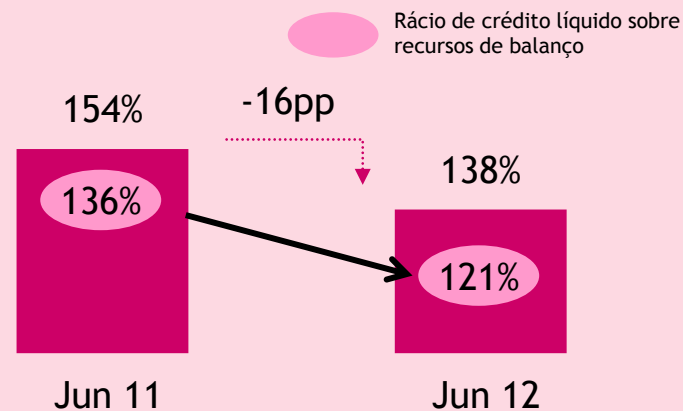
Gap comercial *

(Mil milhões de euros)



Rácio de transformação *

(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Destaques 1S12

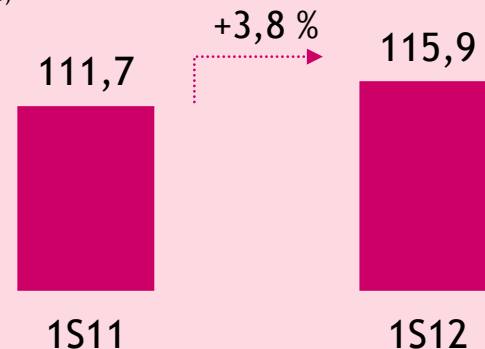
Resultado líquido

(Milhões de euros)



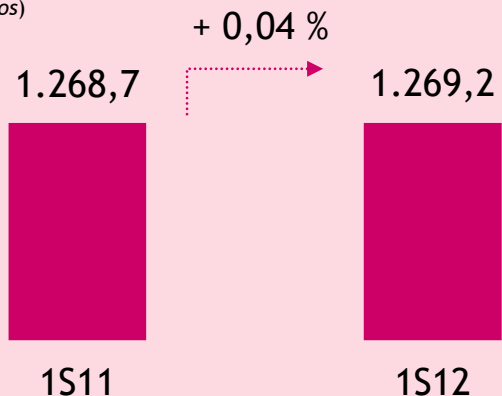
Resultado líquido das operações na Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)



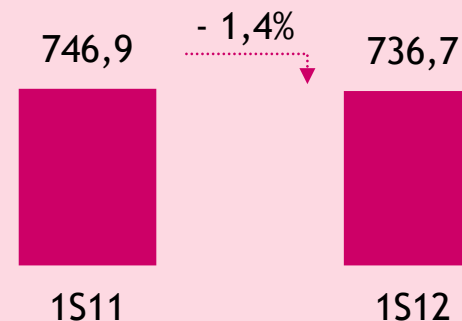
Produto bancário

(Milhões de euros)



Custos operacionais *

(Milhões de euros)



* Excluindo itens específicos, que incluem no 1S11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e no 1S12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação real, não ajustada, dos custos operacionais é de -5,3%

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Plano de capitalização com duas vertentes

Necessidades *

(Eur mn)

Impactos exógenos

Downgrades nos *ratings* (Pt, Gr) 151

Imparidade da dívida Grega 409

Defice soberano (excl. Gr) 848

Outras deduções impostas pelo EBA 724

Transferência do Fundo de Pensões 439

Imparidades para perdas estimadas (Grécia) 450

Buffer de segurança 479

3.500

Plano de capitalização

1 Instrumentos híbridos - €3,0Mm



- Descrição: emissão de obrigações de conversão contingente, elegíveis como capital (core tier I) de acordo com os termos estabelecidos pela EBA e BdP
- Subscrição: Estado português (regime de recapitalização)
- Remuneração: custo fixo (8,5% no 1º ano, 8,75% no 2º ano, 9,0% no 3º ano, 9,5% no 4º ano e 10% no 5º ano)
- Emissão: 29 de junho 2012
- Reembolso previsto: 2014, 2015 e 2016 (inferior ao prazo legal de 5 anos)

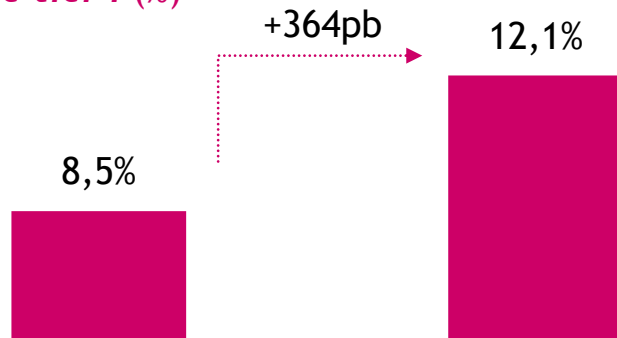
2 Aumento de capital - €0,5Mm

- Descrição: emissão de ações ordinárias com reserva de preferência
- Tomada firme: Estado português a €0,04 por ação, de acordo com a Portaria nº 150-A/2012 de 17 de Maio
- Emissão: até 28 de setembro de 2012

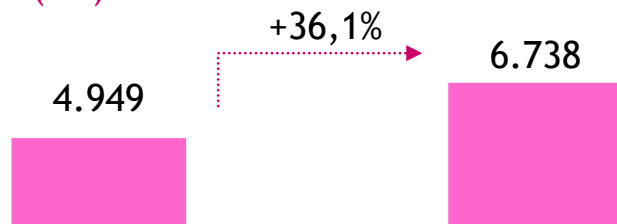
Rácio *core tier I* atinge 12,1%, permitindo ao banco cumprir com todos os requisitos regulatórios ...

Consolidado

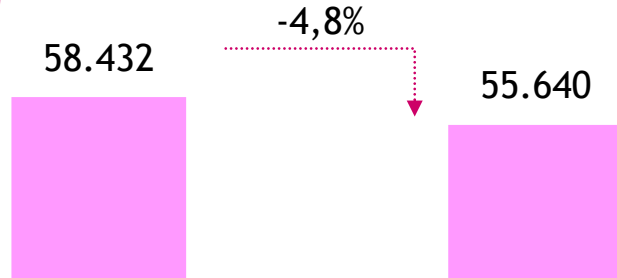
Rácio *core tier I* (%)



Core tier I (M€)



RWA (M€)



Jun 11

Jun 12

Cumprimento das exigências regulatórias

- ✓ 9% BdP Dez. 2011
- ✓ 9% EBA Jun. 2012
- ✓ 10% BdP Dez. 2012

Junho 2012 vs. 2011

(var. em mn eur)

Reforço do *core tier I*

Emissão de instrumentos híbridos +3.000

Operações de *liability management* +670

apesar de...

Imparidade da dívida Grega -409

Inspeção (SIP) e fundo de pensões -891

Imparidades para perdas estimadas (Grécia) -450

Redução dos RWA

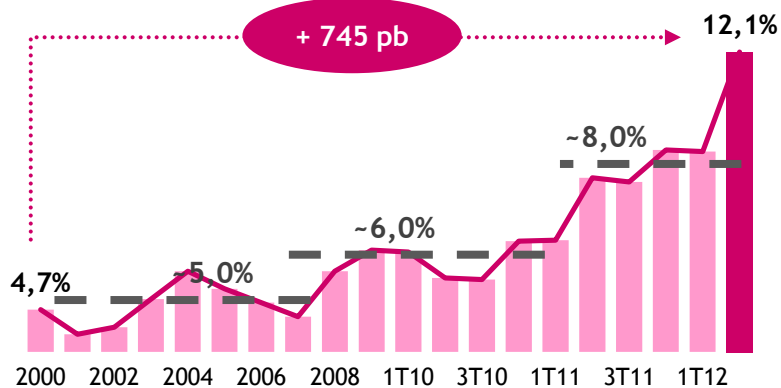
Desalavancagem, otimização e outros -2.042

Extensão IRB a outras carteiras de crédito -750

Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retailo relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Nota: no 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para adotar o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado e o método padrão para o risco operacional

... e atingir o valor mais alto de sempre e que compara favoravelmente com os seus pares da Zona Euro

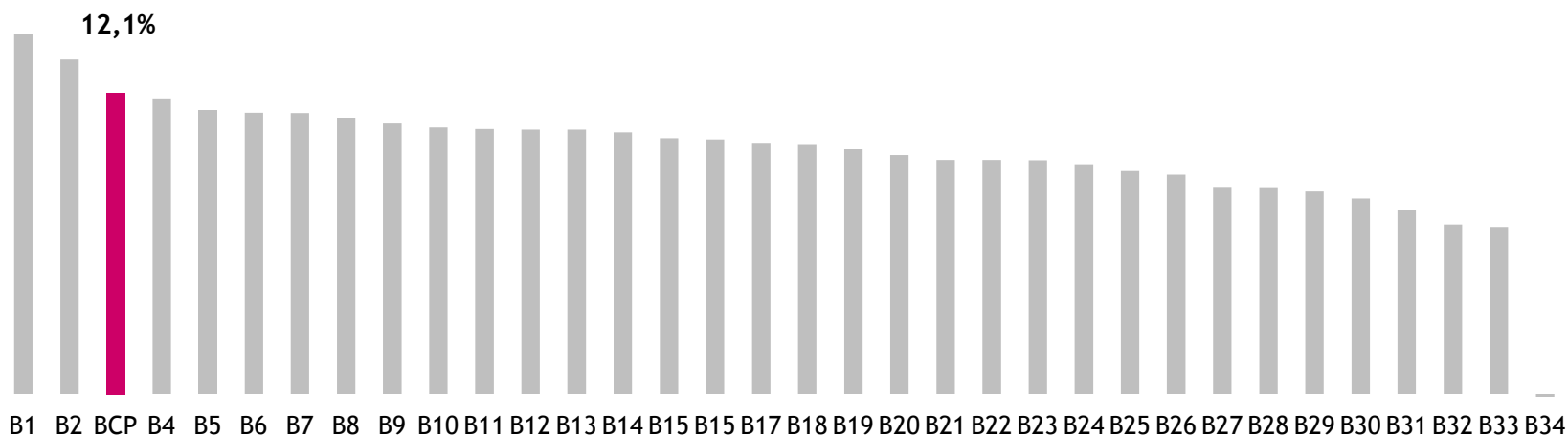
Evolução histórica do rácio *core tier I* (%) no BCP



O esforço para o reforço da estrutura de capital do banco permitiu ao BCP:

- Atingir o rácio *core tier I* mais elevado da sua história
- Tornar-se um dos bancos mais capitalizados relativamente aos seus pares da Zona Euro

Rácio *core tier I* (%) dos bancos da Zona Euro *



* Fonte: SNL Financials, último *core tier I* reportado pelos bancos da Zona Euro com ativos totais acima de 40 mil milhões de euros

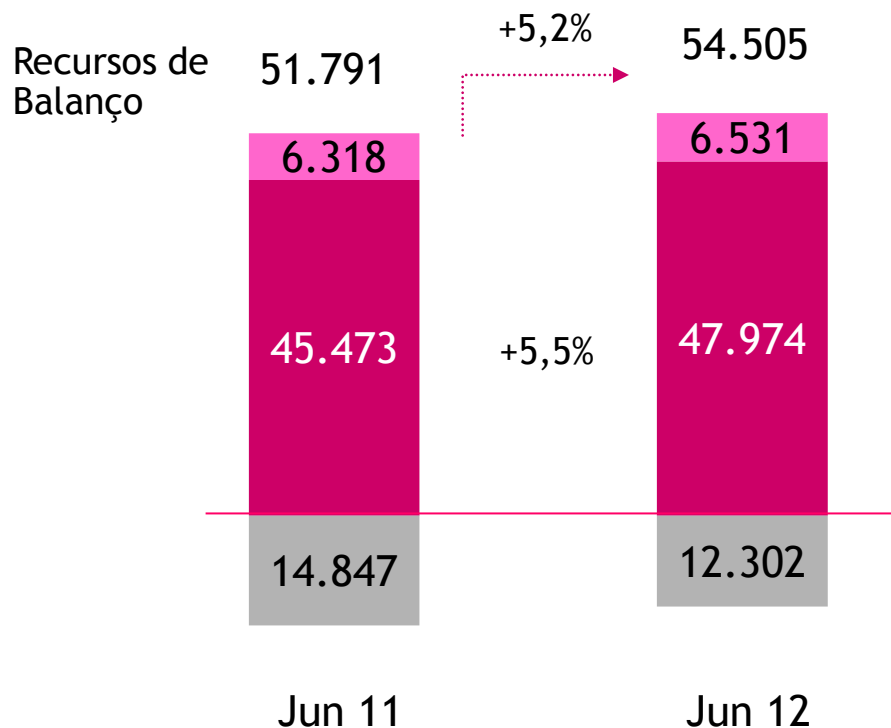
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Enfoque no aumento dos depósitos de clientes...

(Milhões de euros)

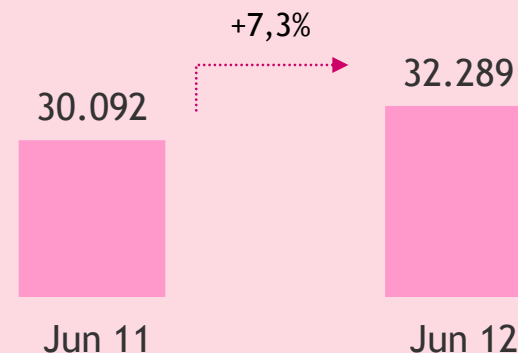
Recursos de clientes *



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

Consolidado

Depósitos de clientes em Portugal *



Depósitos de clientes em Portugal

Quota de mercado **

		%
1º	Banco 1	28,6
2º	BCP	18,1
3º	Banco 3	14,9
4º	Banco 4	10,5
5º	Banco 5	10,0

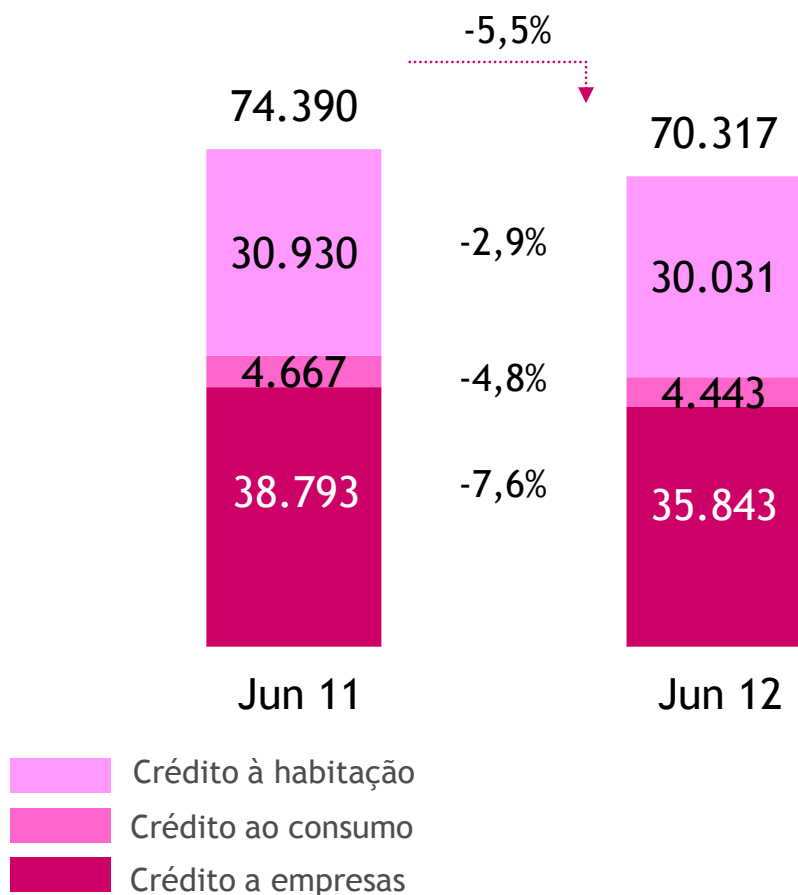
* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de junho de 2011

** As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 1º trimestre de 2012

... e na redução do crédito em linha com a política controlada de desalavancagem

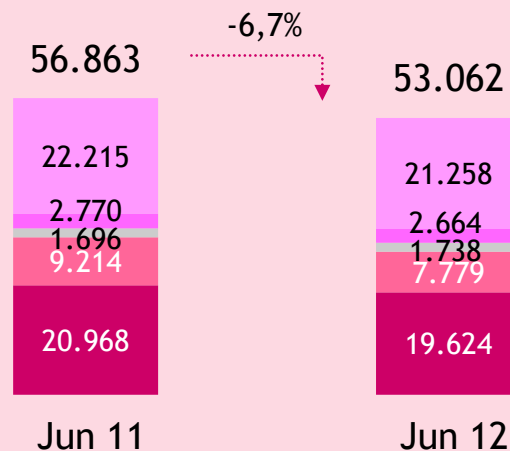
(Milhões de euros)

Crédito a clientes * (bruto)



Consolidado

Crédito a clientes * (bruto) em Portugal



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito ao setor público
- Crédito à construção e promoção imob.
- Crédito a outras empresas

Crédito a empresas em Portugal

Quota de mercado **

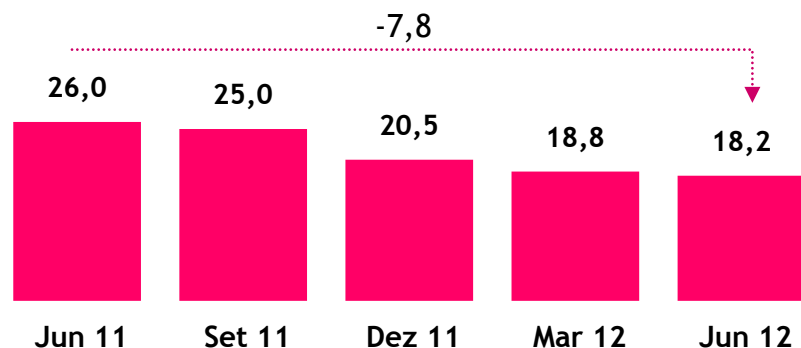
	%
1º BCP	22,8
2º Banco 1	21,8
3º Banco 3	20,2
4º Banco 4	10,8
5º Banco 5	9,3

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de junho de 2011

** As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 1º trimestre de 2012

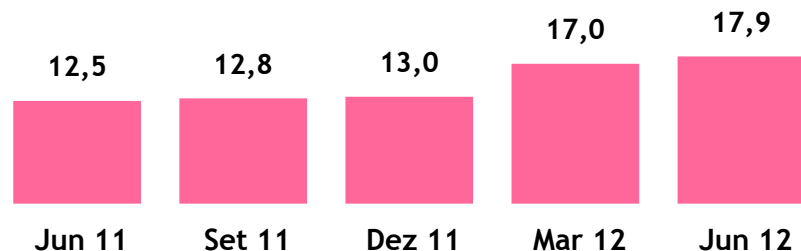
Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento

(Mil milhões de euros)
Gap comercial *

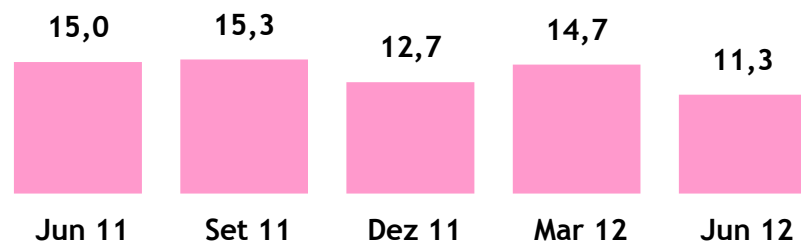


Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

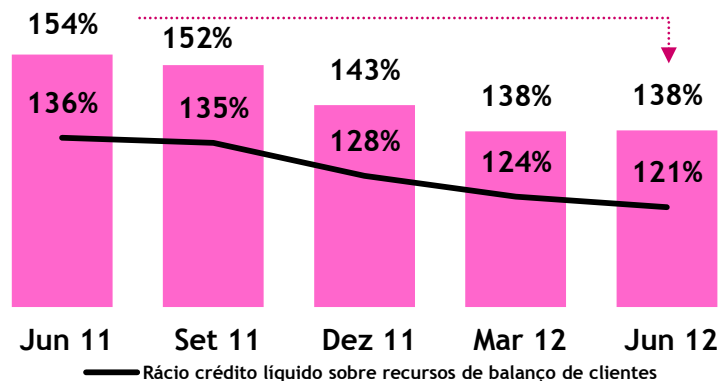
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2009)



Utilização líquida do BCE



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial cai 7,8 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 140%
- Redução da utilização líquida do BCE
- Recurso à linha de liquidez de longo prazo do BCE (LTRO) para substituição de curto prazo:
 - 5,1 mil milhões em dezembro de 2011
 - 7,0 mil milhões em março de 2012
- 6,7 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis disponíveis para eventuais operações de financiamento junto de bancos centrais

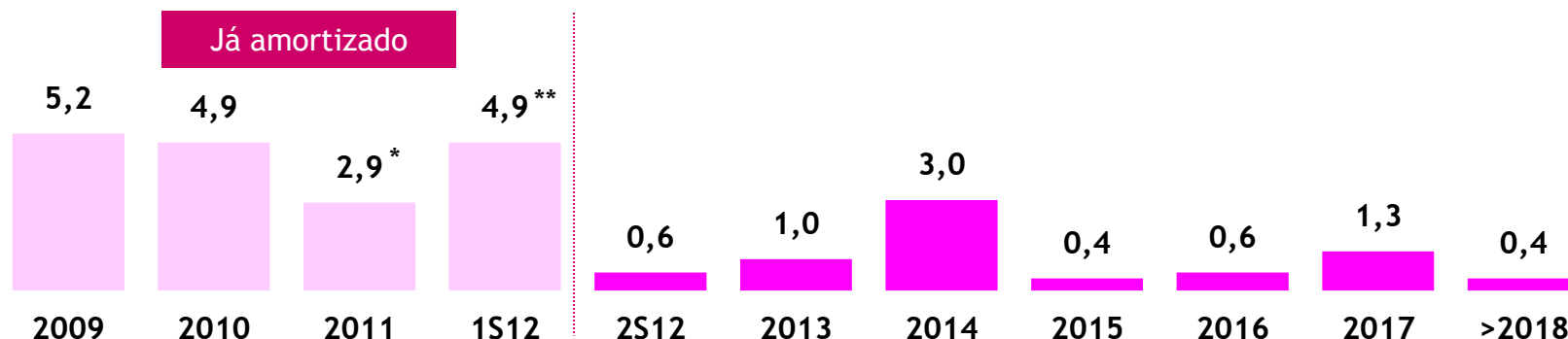
* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

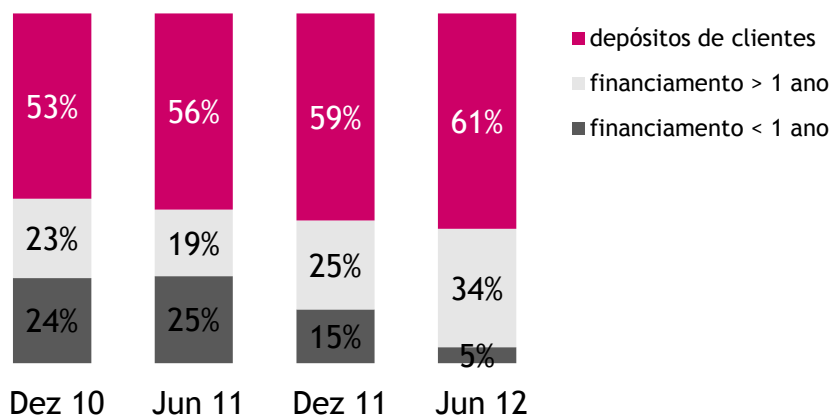
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

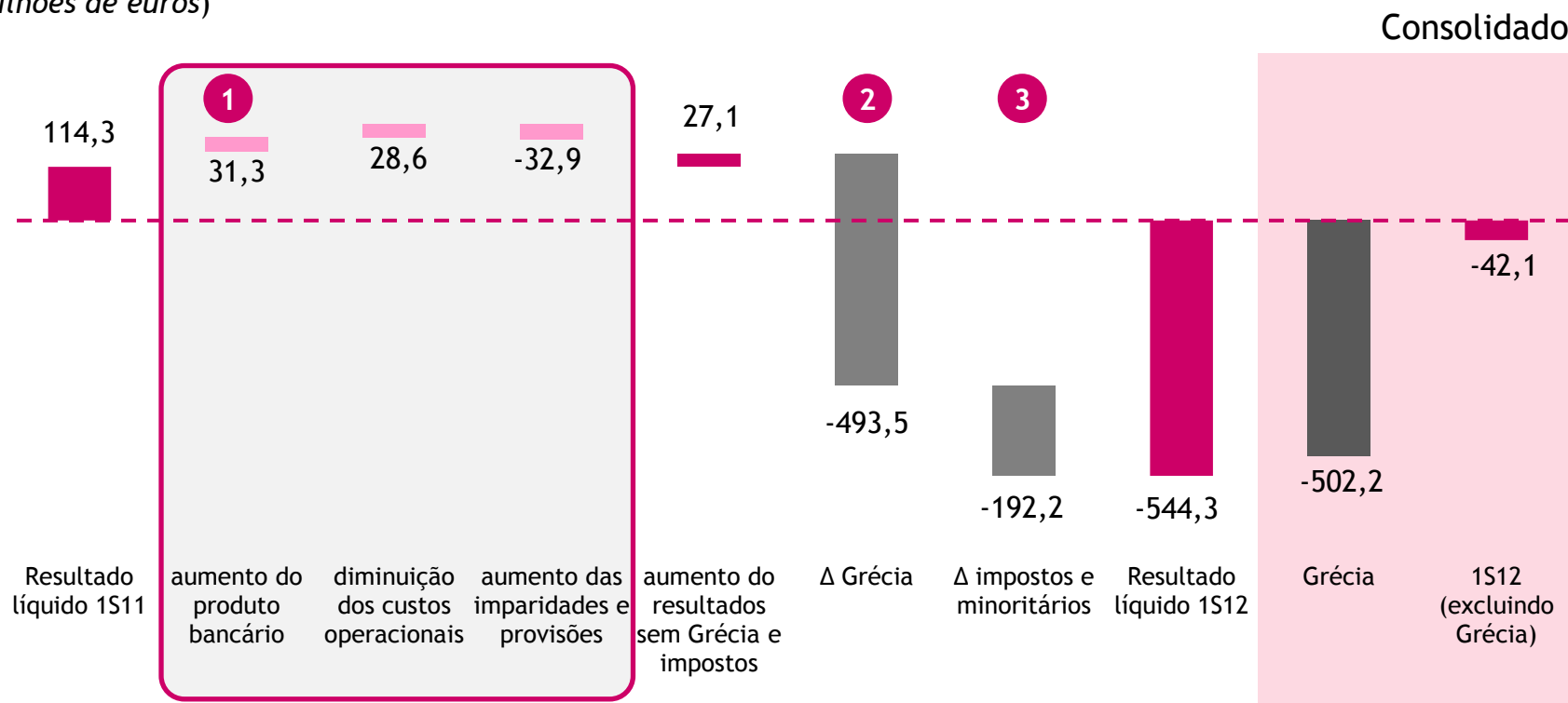
Consolidado

		1S11	1S12	Δ
Não considerando a operação na Grécia	Margem financeira	750,9	583,0	-167,9
	Dos quais: liability management	0,0	-96,0	-96,0
	Comissões	390,4	334,8	-55,6
	Dos quais: custo com garantias do Estado	0,0	-33,4	-33,4
	Outros proveitos operacionais	55,4	310,2	254,8
	Dos quais: operações financeiras específicas	-141,3	184,3	325,6
	Produto bancário	1.196,7	1.228,0	31,3
	Custos com o pessoal	352,1	325,0	-27,1
	Dos quais: anulações de prov., ref. antecip. e sub. morte	-33,7	-61,3	-27,6
	Outros gastos admin. e amortizações	302,7	301,1	-1,5
	Custos operacionais	654,8	626,1	-28,6
	Result. antes de imparid. e provisões	541,9	601,9	60,0
	Imparidades e provisões	540,7	573,6	32,9
	Resultado antes de impostos	1,2	28,3	27,1
	Impostos e int. que não controlam	-121,8	70,5	192,2
	Dos quais: reconhecimento de imposto diferido ativo	-132,5	0,0	132,5
	Resultado líquido (excluindo Grécia)	123,0	-42,1	-165,1
Grécia	Resultado e provisão da operação na Grécia	-8,7	-502,2	-493,5
Com Grécia	Resultado líquido	114,3	-544,3	-658,6

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Demonstração de resultados (1º semestre 2011 vs 2012)

(Milhões de euros)



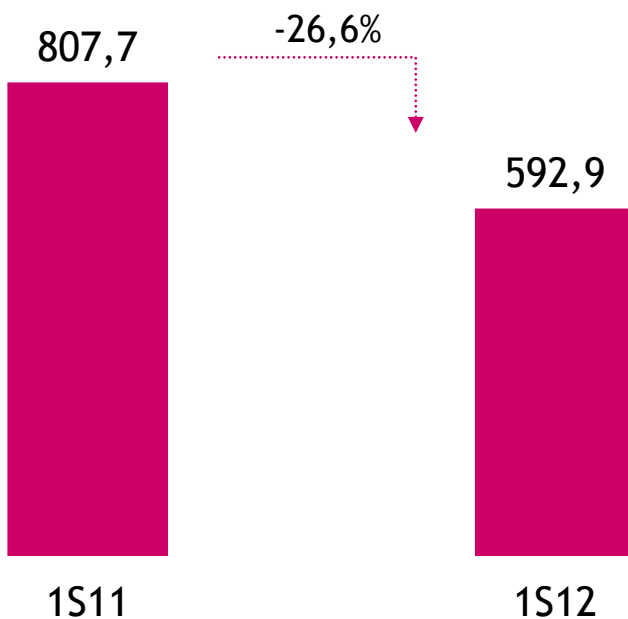
- 1 Operações de recompra de títulos próprios compensaram o custo atual das operações de *liability management* de 2011 e o custo com as emissões garantidas pelo estado
- 2 Impacto da exposição à Grécia com imparidades para perdas estimadas (450M€) e da apropriação do resultado da operação na Grécia (52M€)
- 3 Reconhecimento de imposto diferido ativo no 1S11 de 133M€ na sequência da reorganização das participações financeiras do Grupo

Redução da margem financeira em resultado da evolução negativa das taxas de juro de mercado e das operações de *liability management*

(Milhões de euros)

Margem financeira

Consolidado



Taxa de margem financeira

1S11

1,77%

1S12

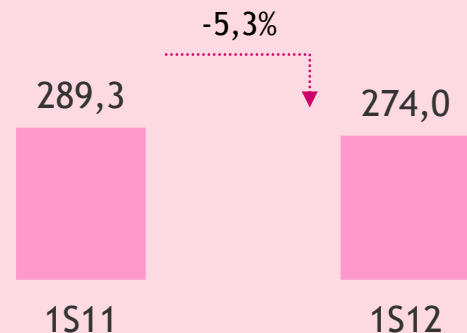
1,41%

Excluindo *liability management* 1,63%

Portugal

	1S12 vs. 1S11
Evolução de taxas de juro de mercado	-104
<i>Liability management</i>	-96
Efeito crédito vencido	-31
Margem comercial e outros	+32
Total	-199

Operações internacionais



Comissões afetadas pela conjuntura dos mercados e pelas garantias do estado, mas a melhorar no 2T12 face ao 1T12

(Milhões de euros)

Comissões

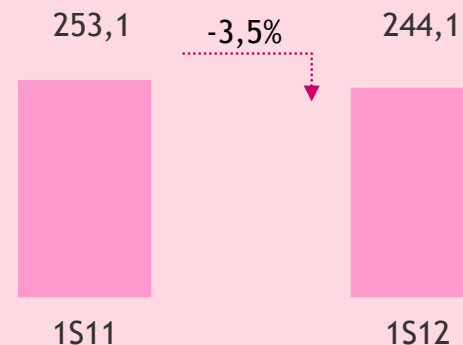
Consolidado

	1S11	1S12	Δ %
Comissões bancárias	336,6	331,0	-1,7%
Cartões e transf. valores	91,5	87,0	-4,8%
Crédito e garantias	89,9	90,7	0,9%
Bancassurance	37,7	35,6	-5,7%
Outras comissões	117,5	117,6	0,1%
Comissões relacionadas c/ mercados	64,5	49,1	-24,0%
Operações sobre títulos	38,8	28,0	-27,8%
Gestão de ativos	25,7	21,0	-18,3%
Comissões totais sem garantia do estado	401,1	380,0	-5,3%
Garantia do estado	0,0	-33,4	na
Comissões totais	401,1	346,6	-13,6%

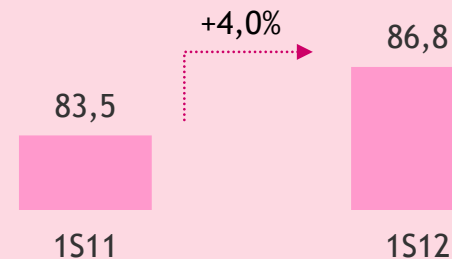
	1T12	2T12	Δ %
Comissões totais	169,9	176,7	4,0%

Comissões bancárias

Portugal *



Operações internacionais



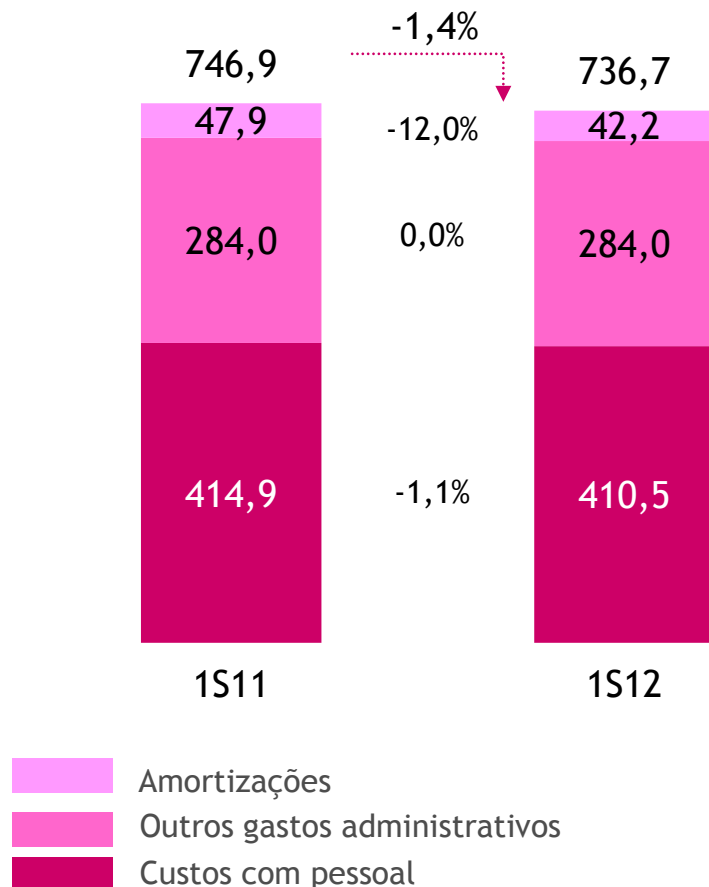
* Excluindo garantia do estado

Redução de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais

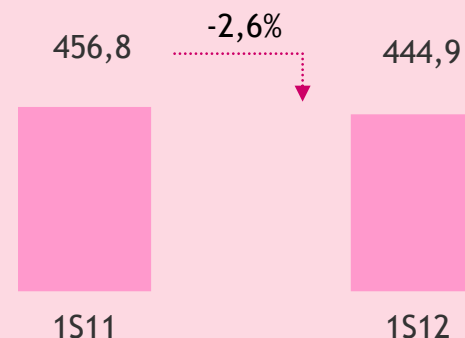
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

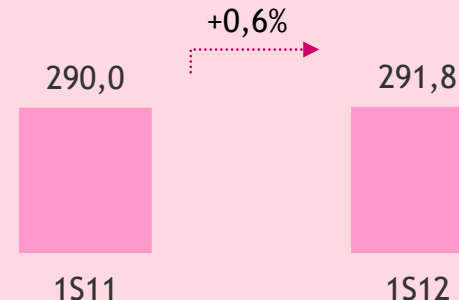
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



* Excluindo itens específicos, que incluem no 1S11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e no 1S12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação real, não ajustada, dos custos operacionais é de -5,3%

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

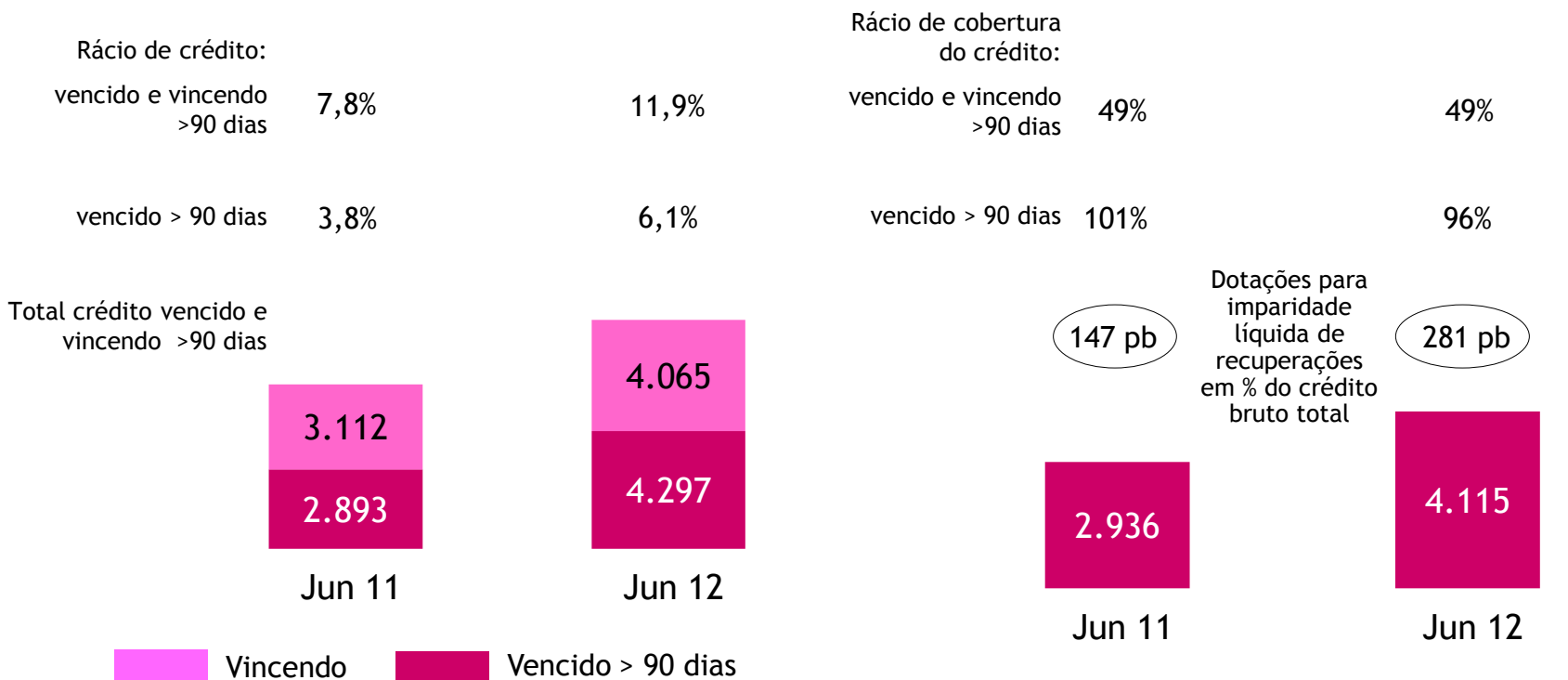
Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

(Milhões de euros)

Consolidado

Qualidade do crédito

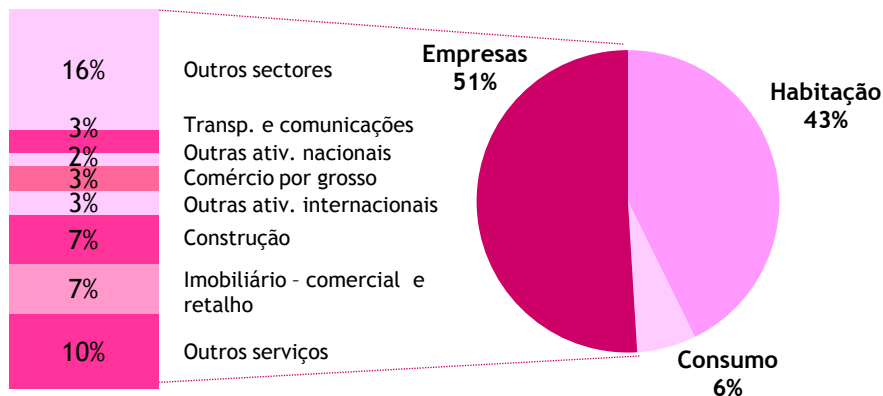
Imparidade de crédito



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 11,9%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura manteve-se nos 49%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 13,2% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada e maioria da carteira de dívida pública portuguesa com maturidades baixas

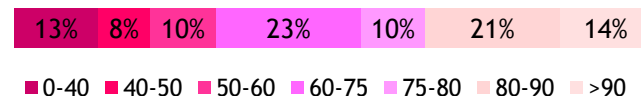
Carteira de crédito



Crédito por colateral

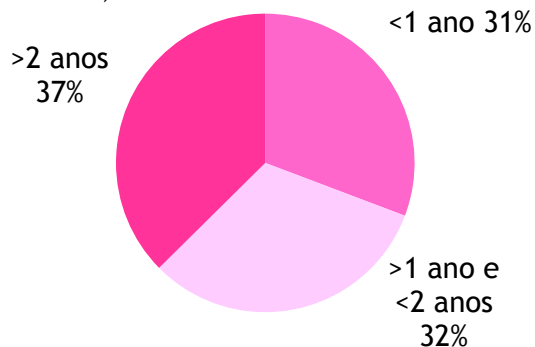


LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



Carteira de dívida pública portuguesa

Total: €4.688 milhões
(em 30 de junho 2012)

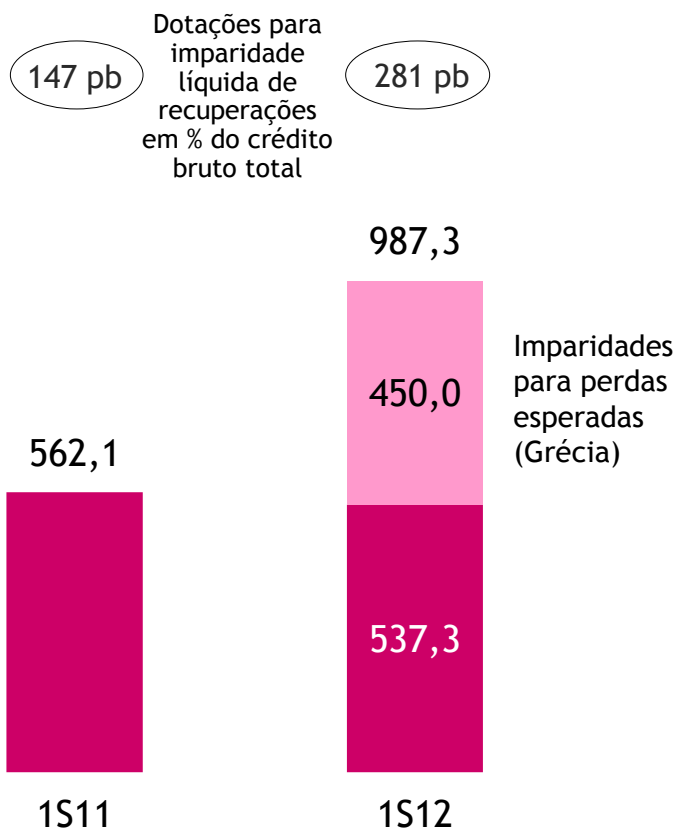


- Crédito à habitação tem um peso de 43% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%
- Crédito a empresas representa 51% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- Mais de 64% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Cerca de dois terços da dívida pública portuguesa tem maturidade inferior a 2 anos

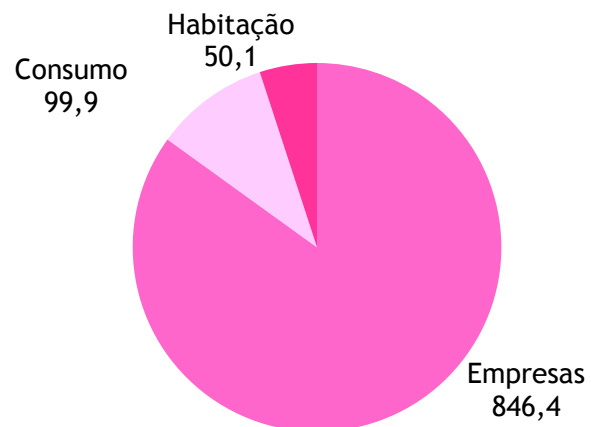
Provisionamento em linha com o ciclo económico

Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



Dotações para imparidade (bruta) - 1S12



- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 147pb para 281pb (incluindo imparidades para perdas esperadas - Grécia)
- Das dotações para imparidade no 1S12, 85% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 10% ao crédito ao consumo e 5% ao crédito à habitação

Agenda

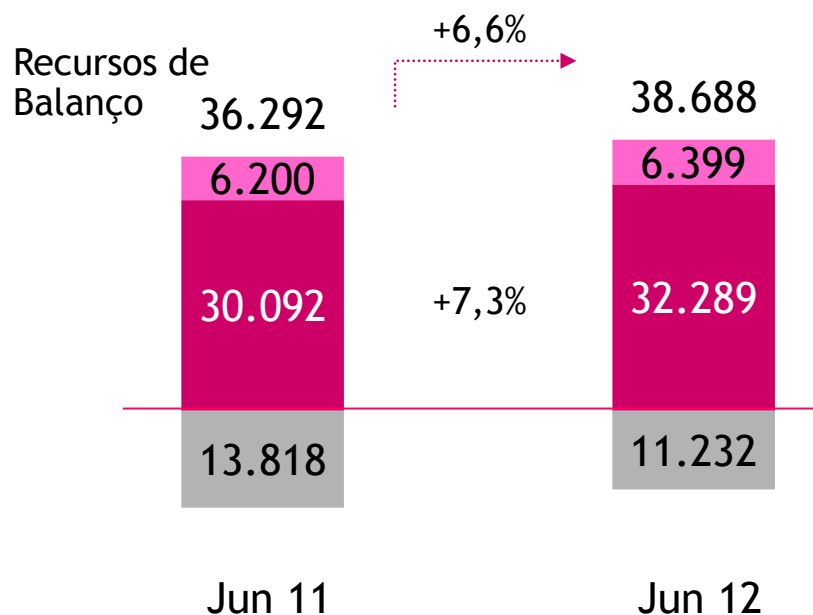
- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Claro esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito



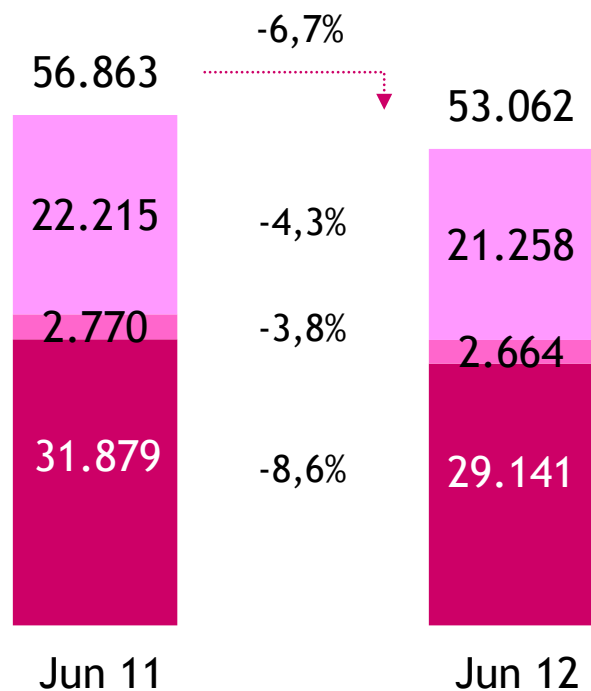
(Milhões de euros)

Recursos de clientes *



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

Crédito a clientes (bruto) *



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

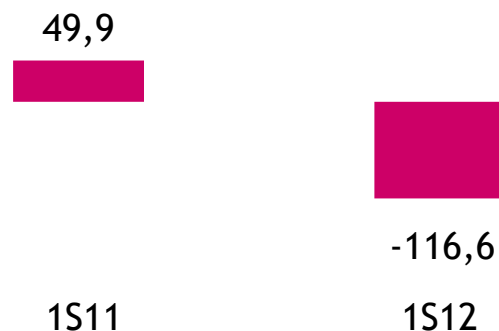
* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de junho de 2011

Resultados em Portugal afetados pelo contexto macroeconómico



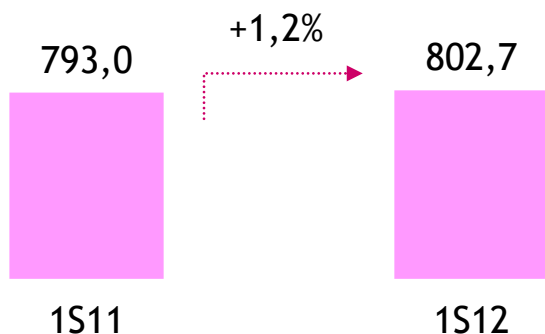
(Milhões de euros)

Resultado líquido

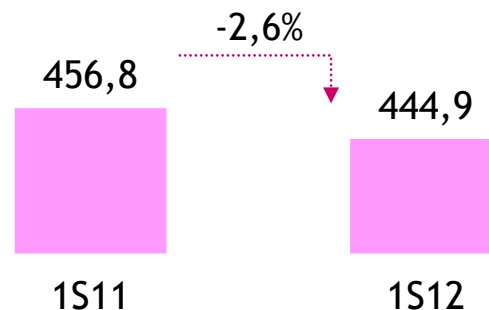


- Produto bancário sobe devido ao resultado em operações financeiras que compensou a queda da margem e das comissões
- Custos operacionais, excluindo itens específicos, caem 2,6%

Produto bancário



Custos operacionais *



* Excluindo itens específicos, que incluem no 1S11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e no 1S12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€)

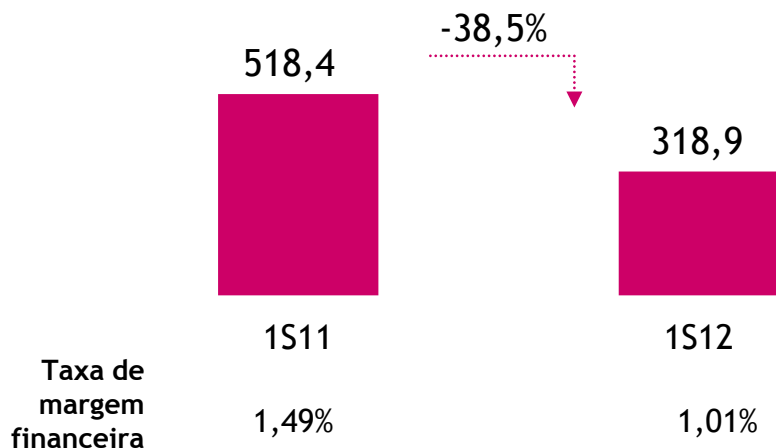
Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Margem financeira influenciada pelas operações de *liability management*, evolução das taxas de mercado e custo dos depósitos...



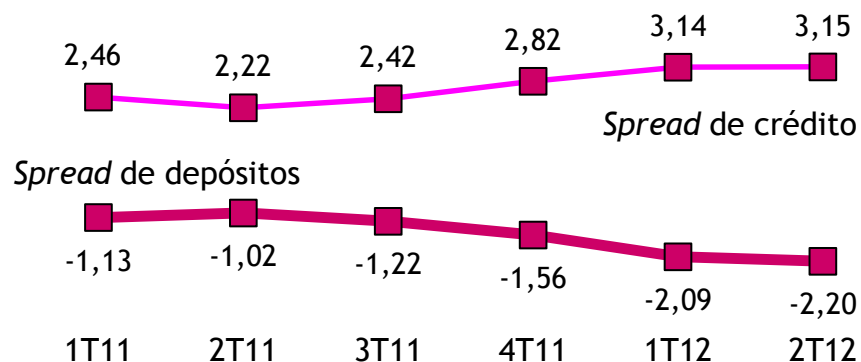
(%, Milhões de euros)

Margem financeira



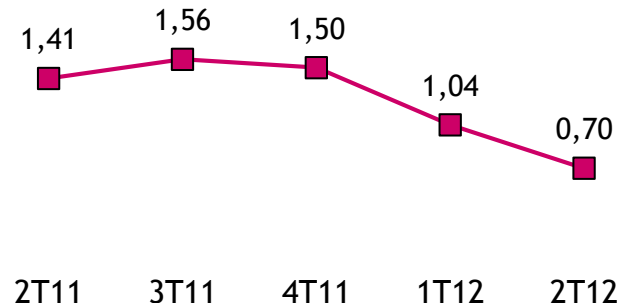
- Impacto negativo das operações de *liability management* realizadas no final do ano de 2011
- Descida das taxas de juro penalizaram a margem financeira
- Esforço de *repricing* permite melhoria do *spread* de crédito, apesar da deterioração da margem negativa de depósitos

Média dos *spreads* de depósitos e crédito vs. Eur3M



Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

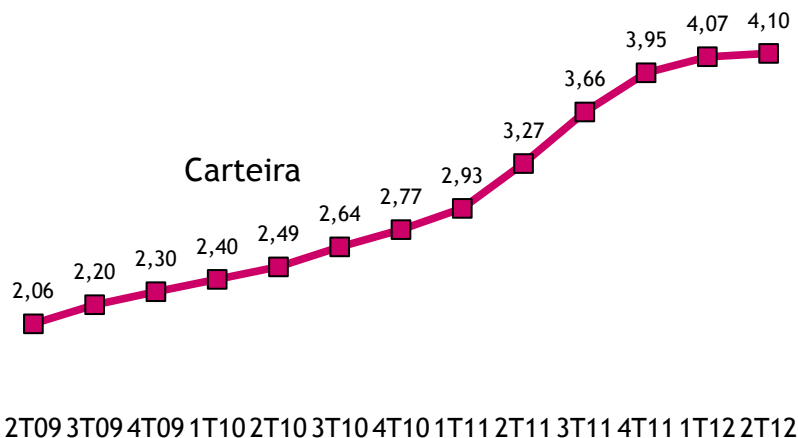


...apesar do esforço sustentado de *repricing* da carteira de crédito



Crédito a empresas

(*spread* contratado, %)

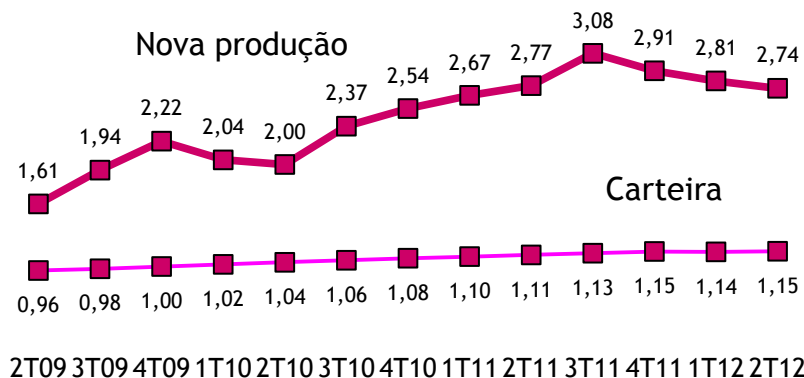


Crédito a empresas (55% do crédito total):

- No último ano, os *spreads* da carteira subiram 83pb

Crédito à habitação

(*spread* contratado, %)



Crédito à habitação (40% do crédito total):

- Spread* da carteira de 115pb
- Nova produção com *spreads* médios de 274pb

Comissões afetadas pela situação dos mercados e operações com garantia do estado, mas a melhorar no 2T12 face ao 1T12



(Milhões de euros)

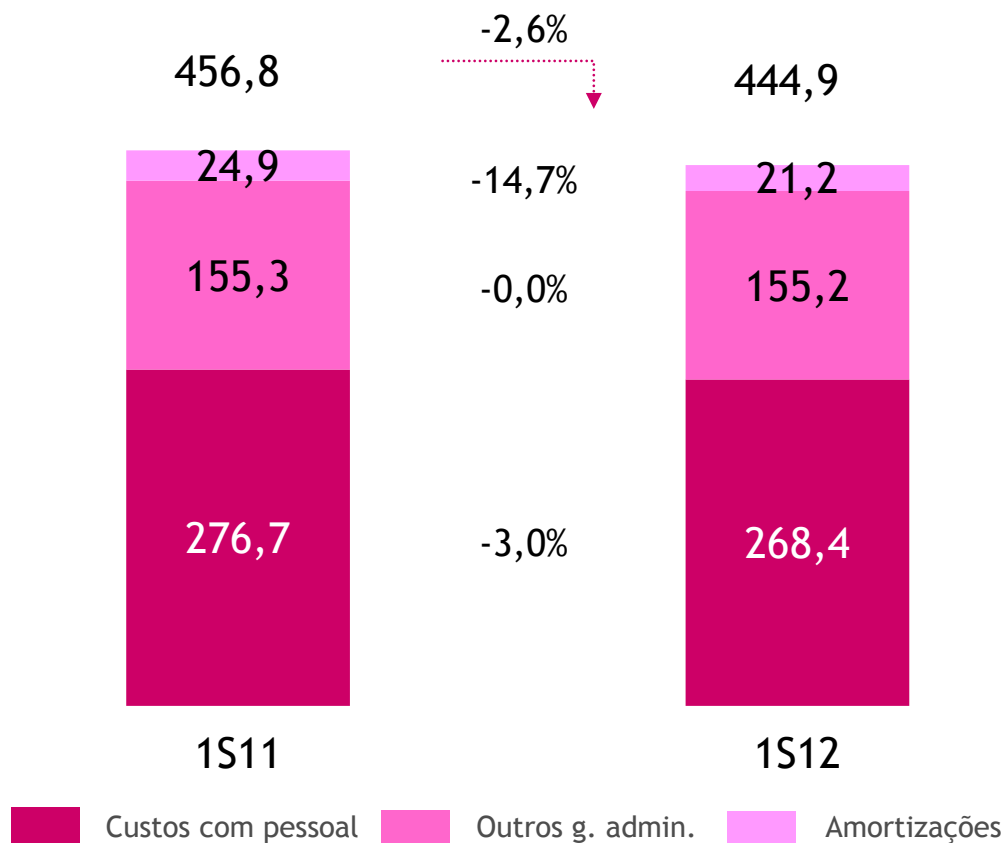
	1S11	1S12	Δ %	1T12	2T12	2T12/ 1T12
Comissões bancárias	253,1	244,1	-3,5%	120,5	123,6	2,6%
Cartões e transf. valores	50,4	45,6	-9,7%	23,1	22,4	-3,2%
Crédito e garantias	72,6	69,0	-5,0%	33,8	35,2	4,3%
Bancassurance	37,7	35,6	-5,7%	17,9	17,6	-1,7%
Outras comissões	92,4	94,1	1,8%	45,6	48,4	6,1%
Comissões relacionadas c/ mercados	29,4	20,0	-31,9%	9,6	10,4	9,3%
Operações sobre títulos	17,0	10,9	-36,0%	4,7	6,2	30,4%
Gestão de activos	12,3	9,1	-26,2%	4,8	4,3	-11,3%
Comissões totais sem garantia do estado	282,4	264,1	-6,5%	130,0	134,1	3,1%
Garantia do estado	0,0	-33,4	na	-15,4	-17,9	na
Comissões totais	282,4	230,7	-18,3%	114,6	116,1	1,4%

Redução dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais *



* Excluindo itens específicos, que incluem no 1S11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e no 1S12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação real, não ajustada, dos custos operacionais é de -9,3%

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Qualidade do crédito em linha com o ciclo económico



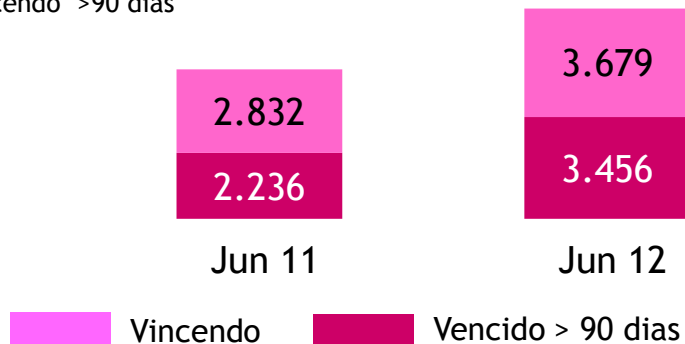
(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito:

vencido e vincendo >90 dias	8,6%	13,4%
vencido > 90 dias	3,8%	6,5%

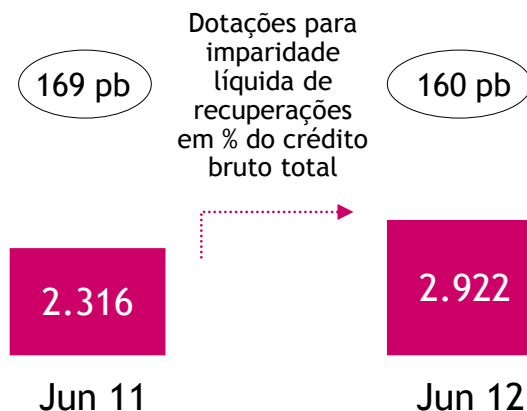
Total crédito vencido e vincendo >90 dias



Imparidade de crédito

Rácio de cobertura do crédito:

vencido e vincendo >90 dias	46%	41%
vencido > 90 dias	104%	85%



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 13,4%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura de 41%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 13,9% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

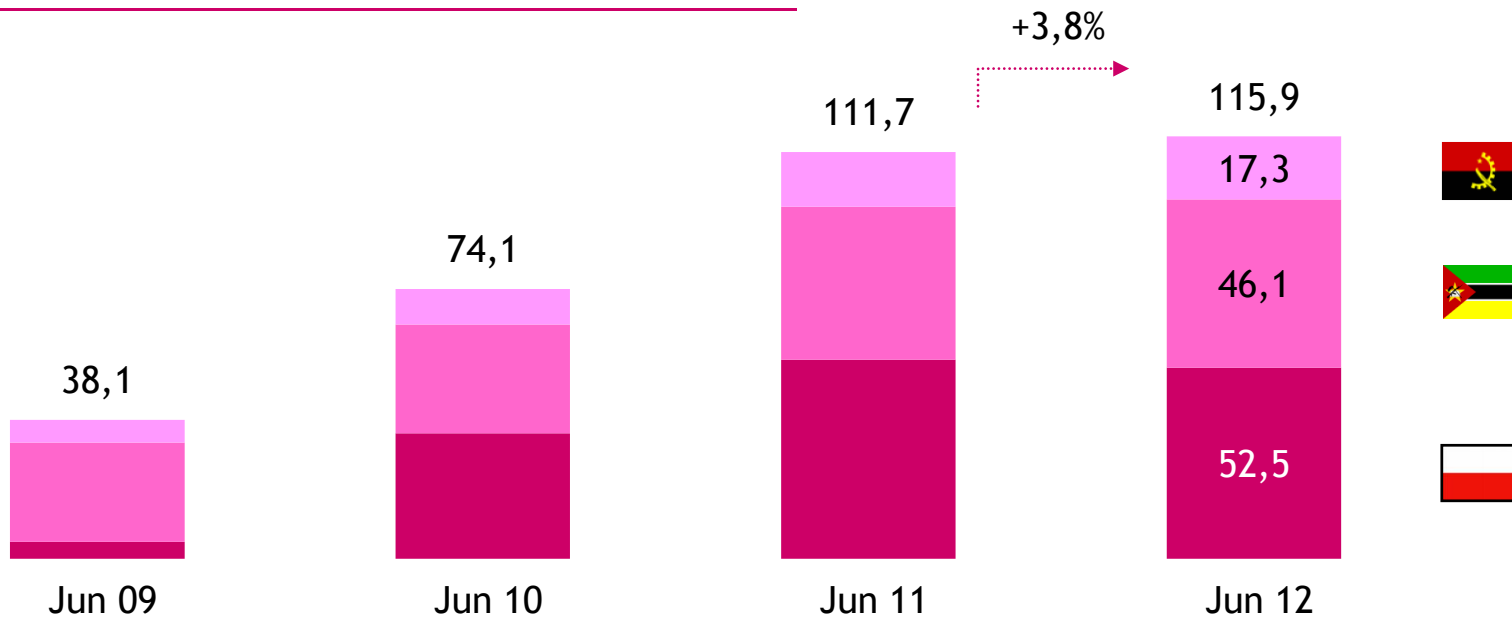
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento dos resultados nas operações da Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)

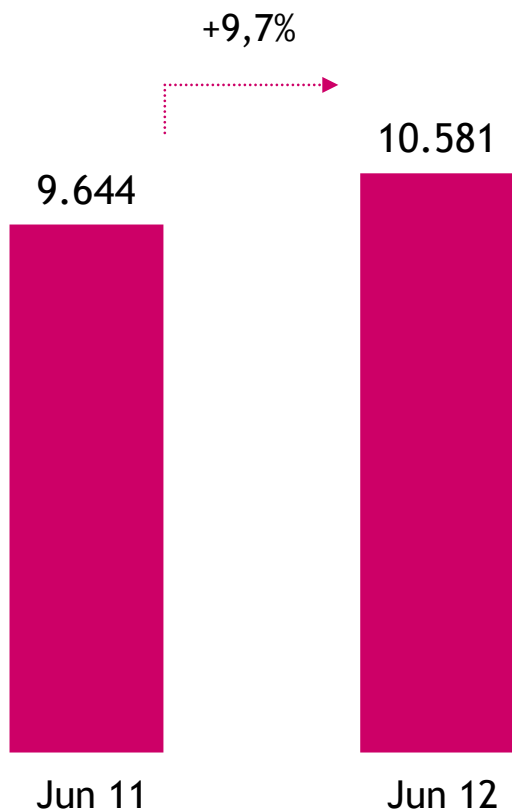
	1S11	1S12	Δ %
Operações internacionais	64,4	22,2	-65,5%
Polónia *	51,3	52,5	2,2%
Moçambique	41,9	46,1	10,0%
Angola	15,1	17,3	15,0%
Grécia	-8,7	-52,2	<-100%
Roménia	-10,1	-6,5	35,2%
Outros e interesses que não controlam	-28,5	-35,0	-22,9%



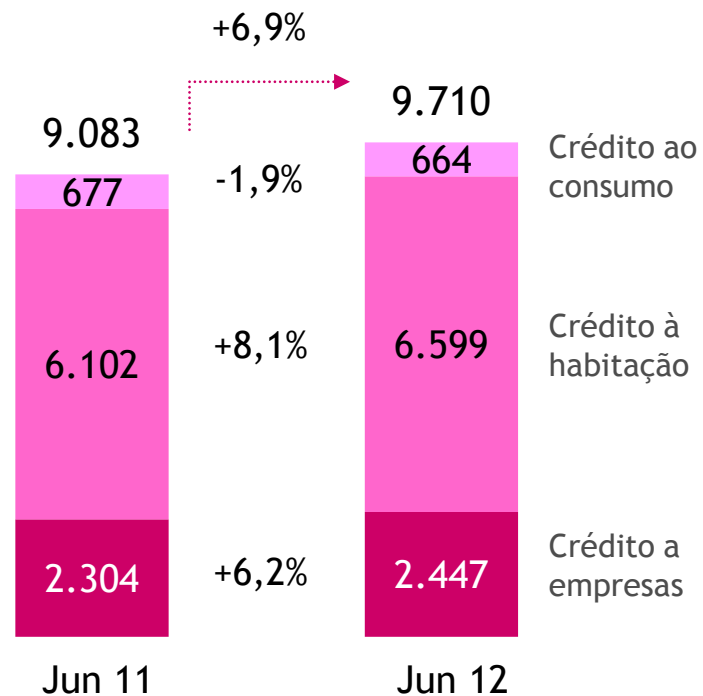
Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

 (Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Crédito a clientes (líquido)

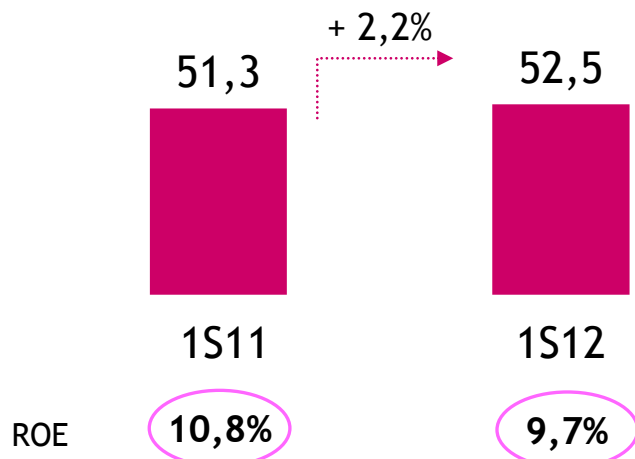


* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,21610833; Balanço 4,2488

Resultados crescem, apesar de aumento do provisionamento

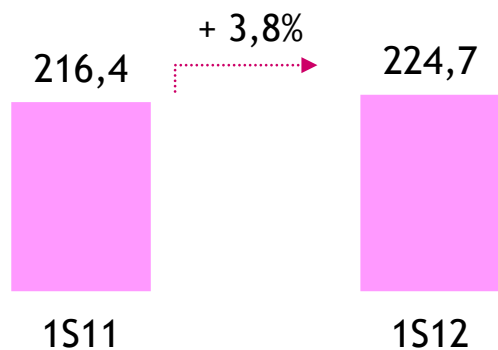
 (Milhões de euros)

Resultado líquido

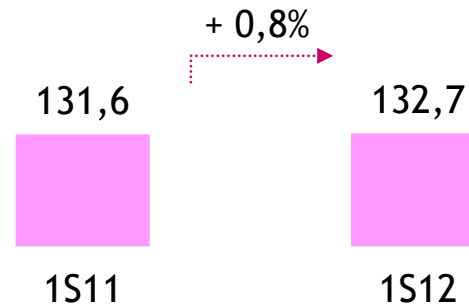


- O resultado líquido aumenta 2,2% face ao semestre homólogo, impulsionado pelo aumento da margem financeira, apesar de maiores imparidades do crédito
- Crescimento de 3,8% do produto bancário e custos estáveis
- Previsão de crescimento do PIB na Polónia mantém-se em níveis elevados: 2,6% em 2012(P) e 3,2% em 2013(P)*

Produto bancário



Custos operacionais



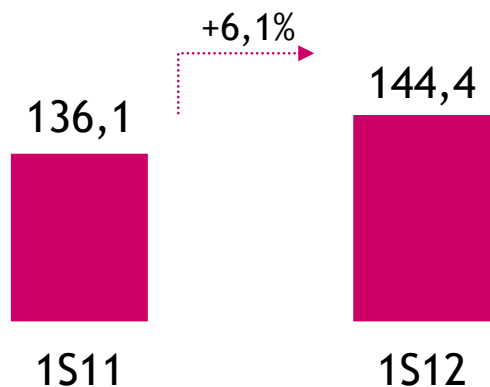
* Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, abril 2012)

Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,21610833; Balanço 4,2488

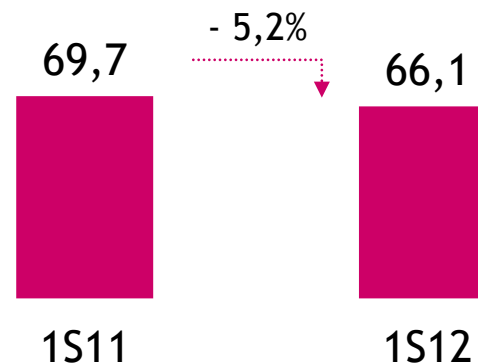
Crescimento da margem financeira

 (Milhões de euros)

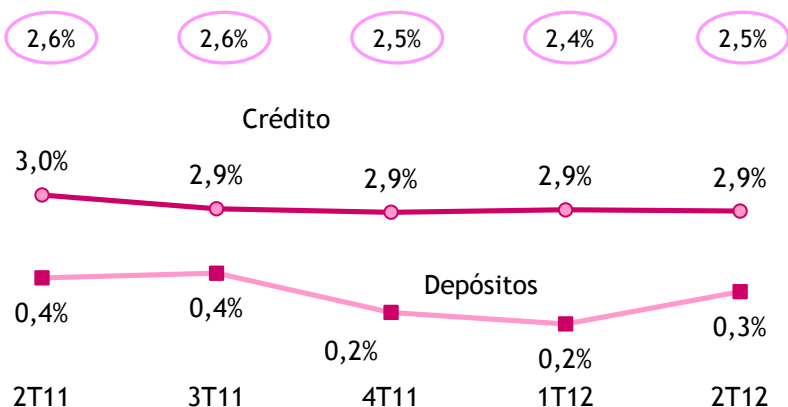
Margem financeira *



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *



- Margem financeira * regista aumento de 6,1% face ao período homólogo
- As comissões registaram uma queda de 5,2% face ao período homólogo, devido a menores comissões relacionadas com os mercados. No entanto, as comissões subiram 10,2% no 2T12 face ao 1T12

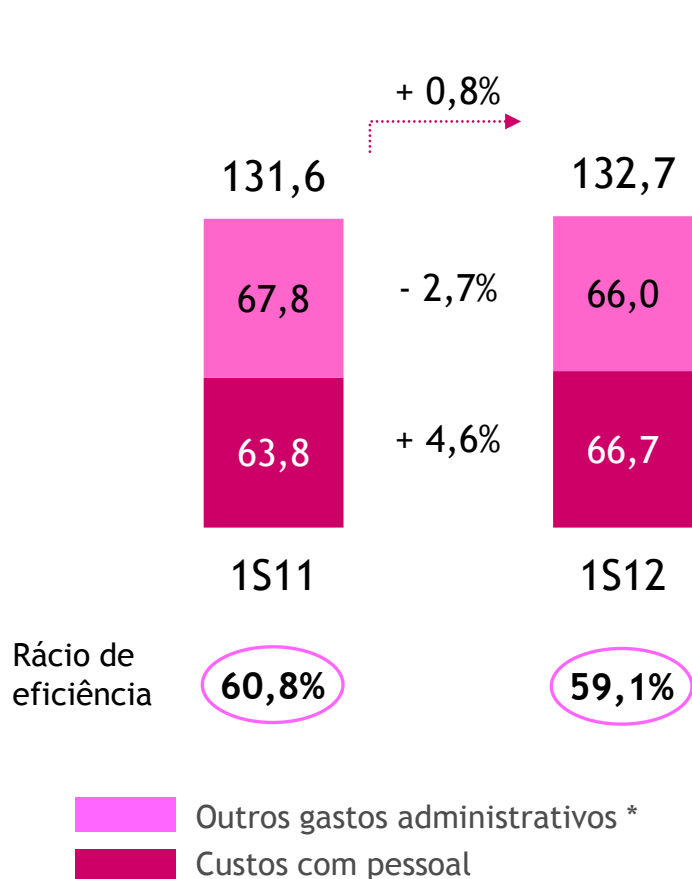
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (7,1 M€ no 1ºST 2011 e 4,7 M€ no 1ºS 2012) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas EPLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,21610833; Balanço 4,2488

Melhoria do rácio de eficiência

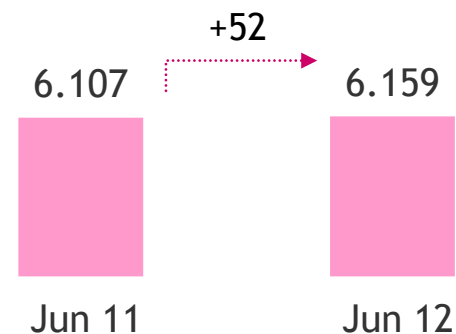


Custos operacionais

(Milhões de euros)



Número de colaboradores



- Os custos com pessoal aumentaram 4,6% face ao semestre homólogo, mas diminuíram 2,6% no 2T12 face ao 1T12
- Outros gastos administrativos (incluindo amortizações) registaram um decréscimo de 2,7%, evidenciando um estrito controlo de custos
- Rácio de eficiência diminuiu para 59,1% no 1S12, atingindo um mínimo histórico de 56,6% no 2T12

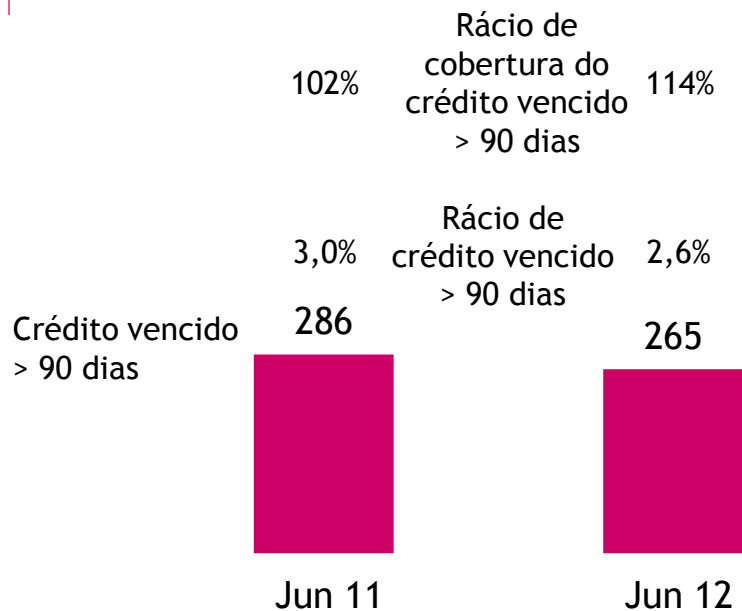
* Incluindo amortizações
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,21610833; Balanço 4,2488

Reforço do provisionamento no crédito a empresas, permitindo um aumento da cobertura

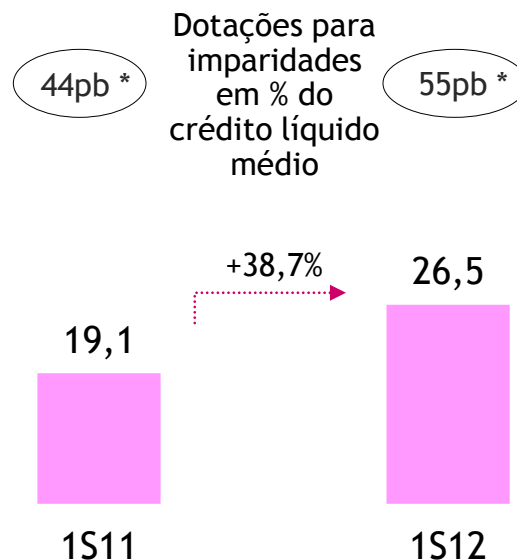


(Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



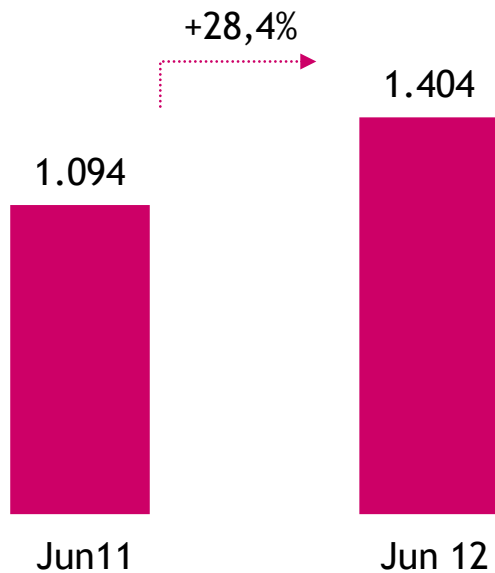
- Dotações para imparidade sobem 38,7% face ao semestre homólogo devido à necessidade de cobrir riscos associados a casos de imparidade da carteira de crédito a empresas, nomeadamente no setor da construção
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias diminui para 2,6%, com manutenção de boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido a > 90 dias sobe para 114%

Moçambique: crescimento de recursos, crédito com um nível reduzido de sinistralidade

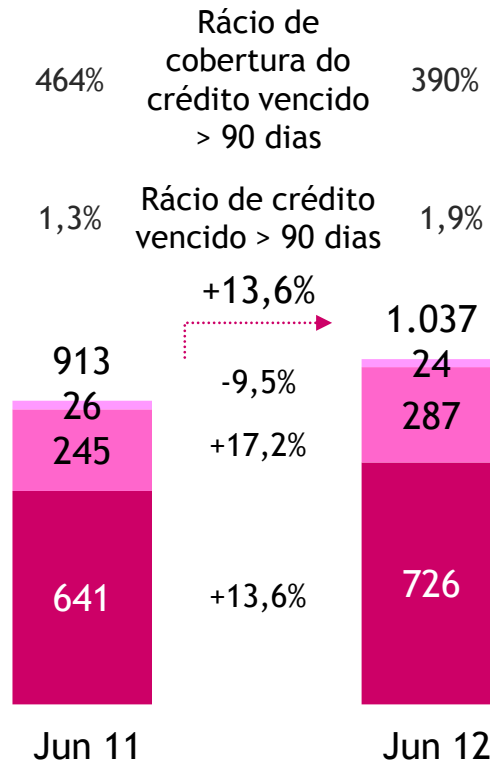


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



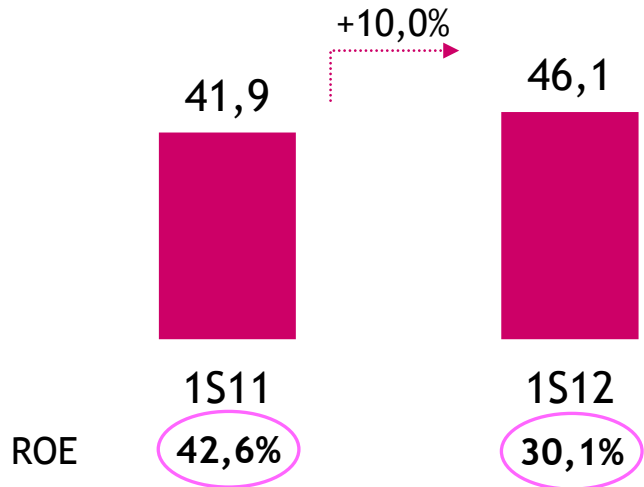
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Subida do produto bancário e custos operacionais alinhados com programa de expansão



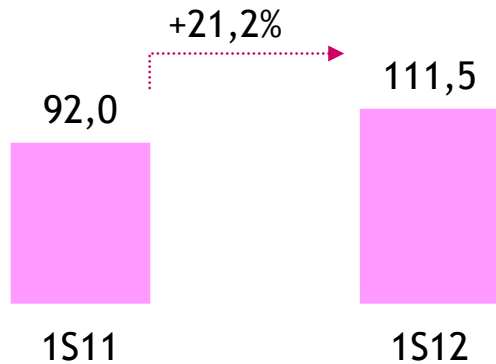
(Milhões de euros)

Resultado líquido

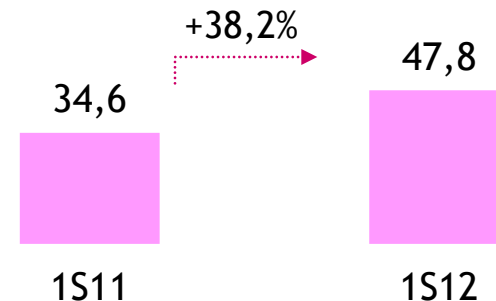


- Resultado líquido sobe 10,0% para os 46,1M€
- ROE atinge 30,1%
- Evolução do resultado suportada pela boa performance do produto bancário (+21,2%), em particular dos resultados em operações financeiras e da margem financeira
- Continuação do programa de expansão
- Previsão de crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 6,7% em 2012(P) e 7,2% em 2013(P)*

Produto bancário



Custos operacionais

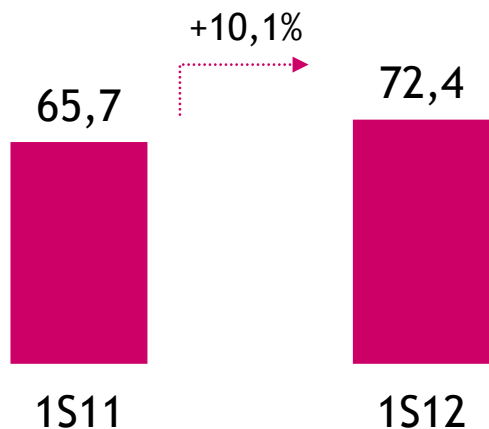


Forte crescimento das comissões e custos operacionais em linha com o plano de expansão

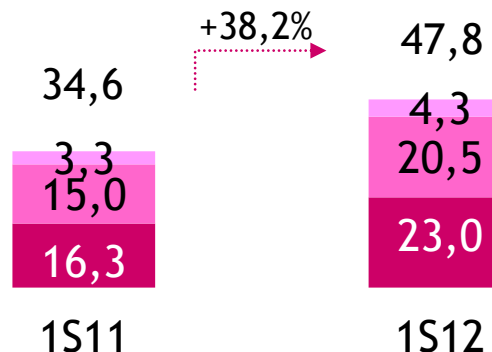


(Milhões de euros)

Margem financeira

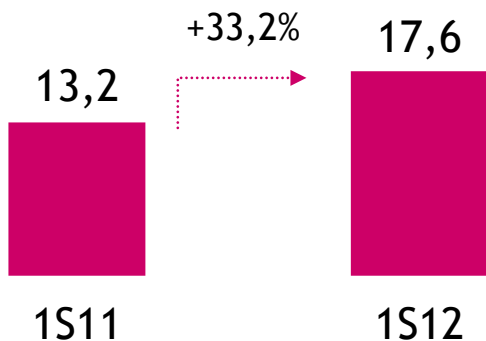


Custos operacionais

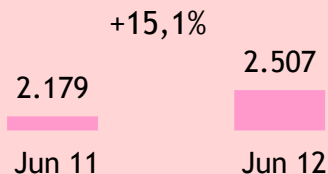


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

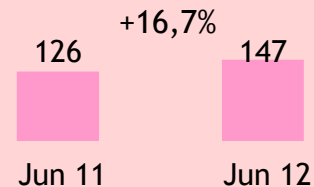
Comissões



Colaboradores



Sucursais

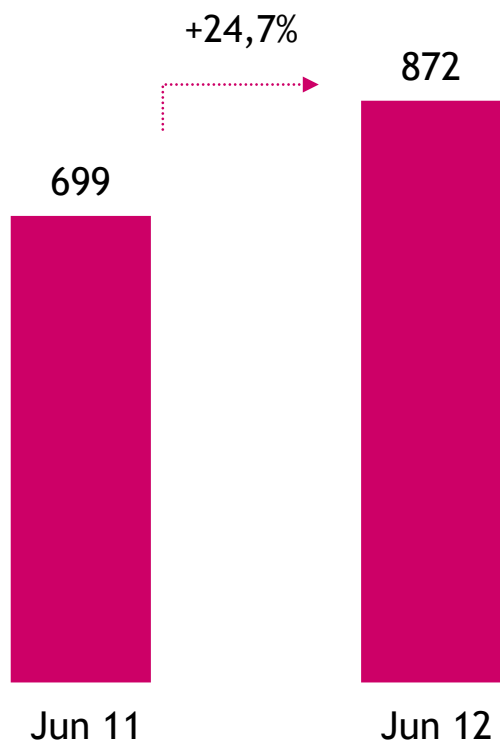


Angola: forte crescimento de recursos e crédito a clientes

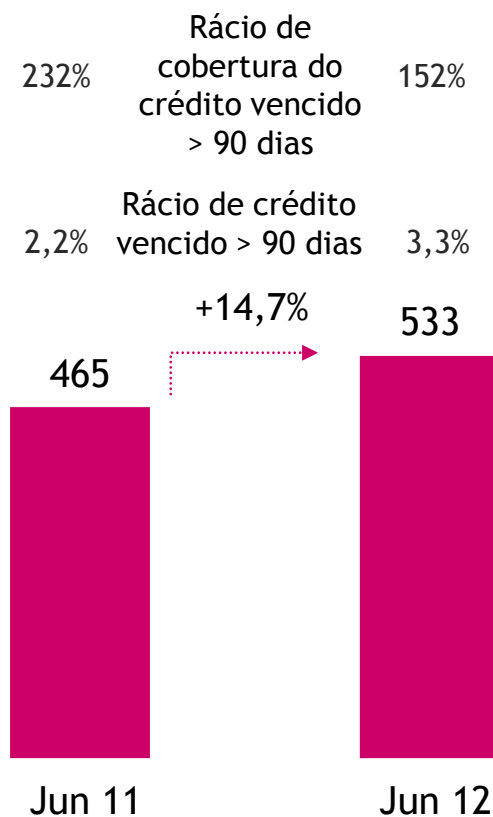


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

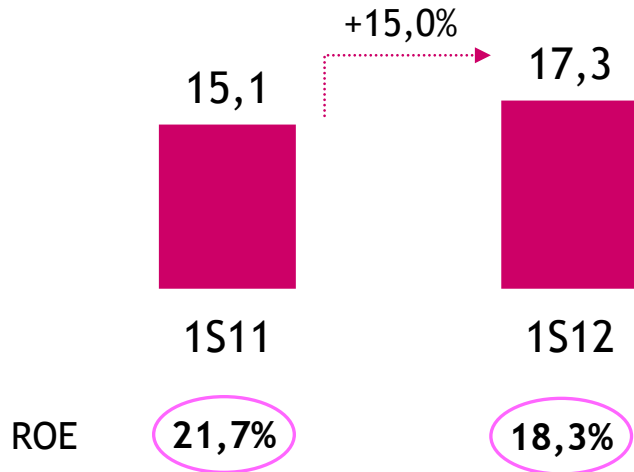


Crescimento de resultados, impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



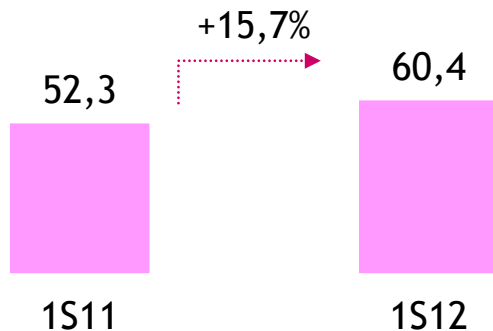
(Milhões de euros)

Resultado líquido

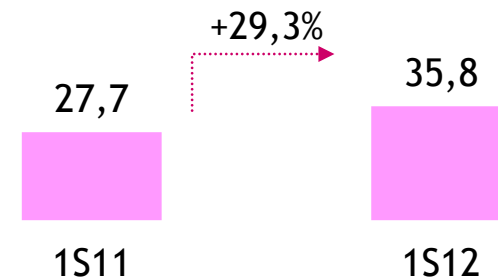


- Resultado líquido sobe 15,0% para os 17,3ME
- ROE de 18,3%
- Forte crescimento de proveitos
- Custos refletem continuação do programa de expansão
- Previsão de crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: 6,8% em 2012(P) e 5% em 2013(P)*

Produto bancário



Custos operacionais



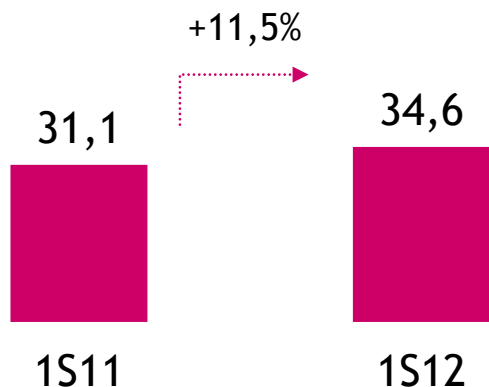
* Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Julho 2012)

Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão

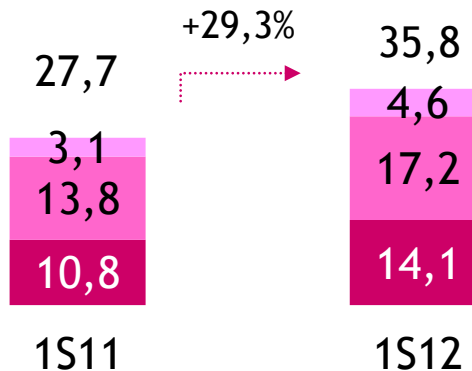


(Milhões de euros)

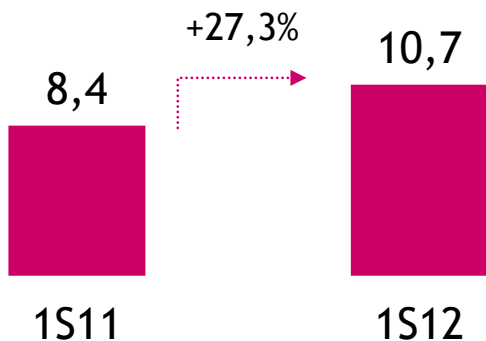
Margem financeira



Custos operacionais

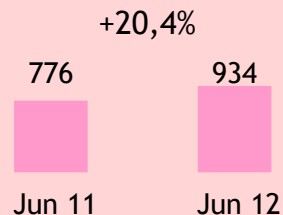


Comissões

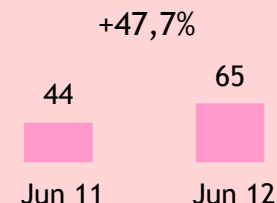


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Plano de capitalização

Ambiente económico exigente (2012-13)

Balanço mais forte

- Rácios de capital confortáveis
- Reforço da posição de liquidez
- Melhoria da qualidade do balanço

Criação de condições de crescimento e rendibilidade (2014-15)

Recuperação em Portugal

Enfoque nas operações internacionais

- Preservação da posição estratégica, com recuperação da rendibilidade e otimização na afetação de capital em Portugal
- Melhoria da eficiência e ajustamento ao novo modelo de negócio
- Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola

Crescimento sustentado (2016-17)

- Crescimento sustentado dos resultados
- Maior equilíbrio no contributo para os resultados entre a componente doméstica e internacional

Conclusões

Resultados em linha com o plano de capitalização

Enfoque no fortalecimento de capital

- Capital cumpre com exigências regulatórias após resultados do 1S12 e antes do aumento de capital reservado a acionistas
- Rácio de core tier I atinge 12,1%, sendo o valor mais alto de sempre

Melhoria da estrutura de balanço

- Aumento dos depósitos de clientes em 5,5%, que representam já 61% da estrutura de financiamento
- Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de clientes atinge 121%

Reforço do provisionamento

- Contínuo reforço das dotações para imparidade em Portugal
- Imparidades excecionais para perdas estimadas (Grécia)

O Conselho de Administração está firmemente convicto:

1. do cumprimento do plano de capitalização
2. da capacidade de reembolso dos instrumentos híbridos
3. do aumento de capital reservado a acionistas

Anexos

Fundo de pensões

(Milhões de euros)

	2008	2009	2010	2011	Jun 12
Responsabilidades com pensões	5.723	5.410	5.322	2.452	2.393
Fundo de Pensões	5.322	5.530	5.149	2.362	2.221
Cobertura de responsabilidades	100%	109%	104%	111%	105%
Rendibilidade do fundo	-14%	9%	-5%	-1%	-4%
Diferenças atuariais	2.140	1.514	1.921	0	0
Corredor	572	553	532	0	0
Fora do corredor	1.568	961	1.389	0	0
Ganhos (perdas) atuariais	(827)	557	(468)	(201)	(155)

- Cobertura das responsabilidades com pensões de 105%
- Perdas atuariais no 1ºS12 de 155 milhões de euros
 - Retorno do Fundo de Pensões de -4%

Exposição à dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Grécia	Roméia	Irlanda	Outros	Total
Carteira de negociação	167	69	0	0	12	0	0	35	283
< 1 ano	40	39	0	0	12	0	0	0	91
> 1 ano e < 2 anos	5	14	0	0	0	0	0	0	20
> 2 anos	122	16	0	0	0	0	0	35	173
Carteira de investimento	4.521	1.128	360	347	37	67	206	68	6.734
< 1 ano	1.402	733	344	218	29	20	0	0	2.746
> 1 ano e < 2 anos	1.487	90	2	47	0	43	206	14	1.889
> 2 anos	1.632	304	15	81	9	5	0	54	2.099
Total	4.688	1.196	360	347	49	67	206	103	7.017
< 1 ano	1.442	772	344	218	41	20	0	0	2.837
> 1 ano e < 2 anos	1.492	104	2	47	0	43	206	14	1.908
> 2 anos	1.754	320	15	81	9	5	0	89	2.272

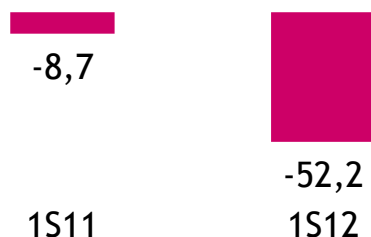
- Total de dívida pública de 7,0 mil milhões de euros, dos quais 4,7 mil milhões com maturidade inferior a 2 anos

Grécia: afetada pelo agravamento da recessão económica do país

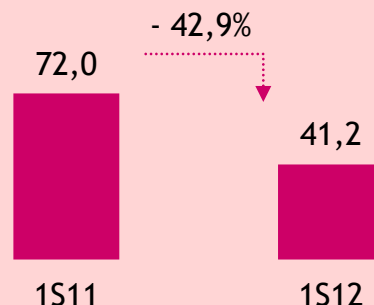


(Milhões de euros)

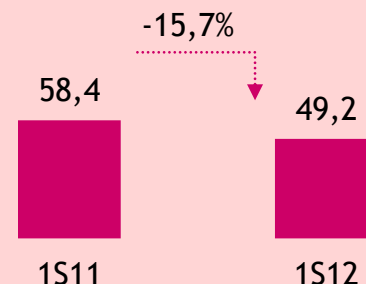
Resultado líquido



Produto bancário

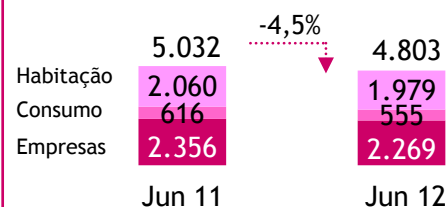


Custos operacionais

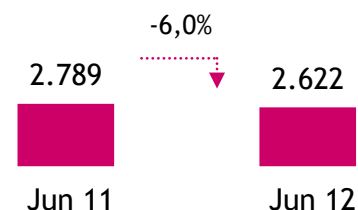


- Prejuízo de 52,2 milhões de euros devido às condições económicas adversas
- Produto bancário penalizado pelo aumento dos custos de financiamento
- Imparidades atingem 71,7 milhões de euros compara com 29,1 milhões de euros no semestre homólogo, devido ao aumento do crédito vencido decorrente da atual situação macroeconómica
- Custos operacionais caem 15,7%, para 49,2 milhões de euros, na sequência da implementação de medidas de contenção de custos, que se traduziram na redução de 34 sucursais e de 244 colaboradores

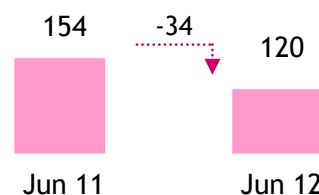
Crédito a clientes (bruto)



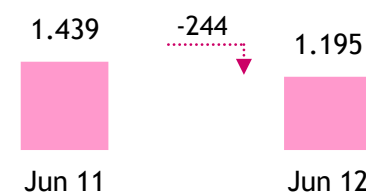
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



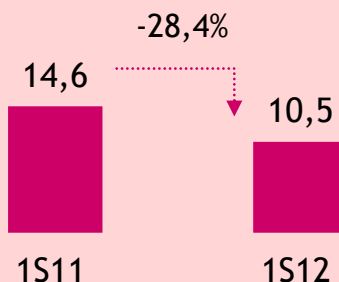
Roménia: forte política de contenção de custos e crescimento dos volumes



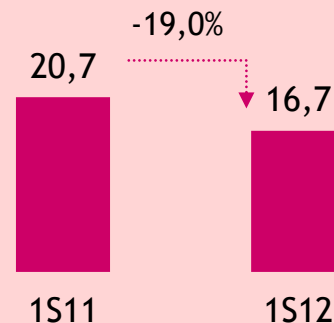
Resultado líquido



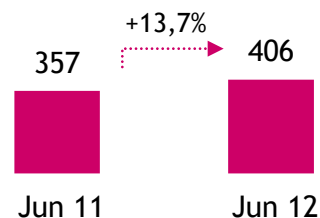
Produto bancário



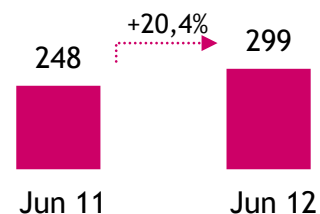
Custos operacionais



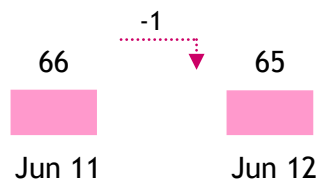
Crédito a clientes (bruto)



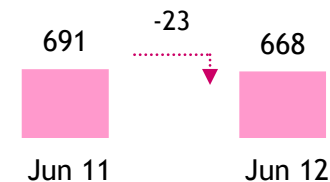
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



- Melhoria do resultado líquido face ao 1S11, impulsionado pela diminuição das dotações para imparidade
- Forte política de contenção de custos
- Incremento dos volumes de depósitos e crédito a clientes, com manutenção de critérios conservadores de risco

Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidados

	30 junho 2012	31 dezembro 2011	30 junho 2011
(Milhares de Euros)			
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.717.472	2.115.945	1.254.872
Disponibilidades em outras instituições de crédito	989.022	1.577.410	1.308.829
Aplicações em instituições de crédito	5.443.880	2.913.015	2.786.291
Créditos a clientes	66.202.466	68.045.535	73.708.984
Ativos financeiros detidos para negociação	2.007.971	2.145.330	3.929.229
Ativos financeiros disponíveis para venda	7.221.221	4.774.114	3.546.695
Ativos com acordo de recompra	45.299	495	18.353
Derivados de cobertura	122.240	495.879	328.074
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.742.148	5.160.180	6.371.734
Investimentos em associadas	414.632	305.075	331.891
Ativos não correntes detidos para venda	1.088.527	1.104.650	1.012.735
Propriedades de investimento	560.731	560.567	515.686
Outros ativos tangíveis	619.085	624.599	596.410
Goodwill e ativos intangíveis	248.494	251.266	396.791
Ativos por impostos correntes	34.843	52.828	28.874
Ativos por impostos diferidos	1.564.189	1.564.538	1.247.165
Outros ativos	976.969	1.790.650	900.957
	<u>92.999.189</u>	<u>93.482.076</u>	<u>98.283.570</u>
Passivo			
Depósitos de instituições de crédito	17.795.795	17.723.419	20.659.486
Depósitos de clientes	47.974.254	47.516.110	47.728.831
Títulos de dívida emitidos	14.720.570	16.236.202	15.070.178
Passivos financeiros detidos para negociação	1.509.600	1.478.680	1.069.437
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	237.022	2.578.990	3.754.905
Derivados de cobertura	390.462	508.032	447.704
Provisões	269.627	246.100	208.583
Passivos subordinados	4.207.360	1.146.543	1.449.340
Passivos por impostos correntes	5.262	24.037	11.823
Passivos por impostos diferidos	3.654	2.385	645
Outros passivos	1.939.431	1.647.208	2.144.072
Total do Passivo	<u>89.053.037</u>	<u>89.107.706</u>	<u>92.545.004</u>
Capitais Próprios			
Capital	3.000.000	6.065.000	6.065.000
Títulos próprios	(10.796)	(11.422)	(79.508)
Prémio de emissão	71.722	71.722	71.722
Ações preferenciais	171.175	171.175	1.000.000
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853
Reservas de justo valor	(198.956)	(389.460)	(357.273)
Reservas e resultados acumulados	855.582	(1.241.490)	(1.597.034)
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(544.279)	(848.623)	114.262
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do E	<u>3.354.301</u>	<u>3.826.755</u>	<u>5.227.022</u>
Interesses que não controlam	591.851	547.615	511.544
Total de Capitais Próprios	<u>3.946.152</u>	<u>4.374.370</u>	<u>5.738.566</u>
	<u>92.999.189</u>	<u>93.482.076</u>	<u>98.283.570</u>

	30 junho 2012	30 junho 2011
(Milhares de Euros)		
Juros e proveitos equiparados	1.922.291	1.938.677
Juros e custos equiparados	(1.329.372)	(1.130.968)
Margem financeira	592.919	807.709
Rendimentos de instrumentos de capital	3.622	1.108
Resultado de serviços e comissões	346.639	401.109
Resultados em operações de negociação e de cobertura	320.457	(9.020)
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	(10.586)	33.520
Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	15.510	-
Outros proveitos de exploração	(29.483)	4.933
	<u>1.239.078</u>	<u>1.239.359</u>
Outros resultados de atividades não bancárias	10.571	9.725
Total de proveitos operacionais	<u>1.249.649</u>	<u>1.249.084</u>
Custos com o pessoal	349.195	381.243
Outros gastos administrativos	283.988	283.989
Amortizações do exercício	42.198	47.945
Total de custos operacionais	<u>675.381</u>	<u>713.177</u>
Resultado operacional antes de provisões e imparidade	574.268	535.907
Imparidade do crédito	(987.269)	(562.127)
Imparidade de outros ativos financeiros	(11.256)	(3.475)
Imparidade de outros ativos	(75.797)	(42.120)
Outras provisões	(20.926)	37.916
Resultado operacional	<u>(520.980)</u>	<u>(33.899)</u>
Resultados por equivalência patrimonial	30.243	24.061
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(10.711)	(4.447)
Resultado antes de impostos	<u>(501.448)</u>	<u>(14.285)</u>
Impostos		
Correntes	(38.159)	(42.184)
Diferidos	34.818	210.972
Resultado após impostos	<u>(504.789)</u>	<u>154.503</u>
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Acionistas do Banco	(544.279)	114.262
Interesses que não controlam	39.490	40.241
Resultado do período	<u>(504.789)</u>	<u>154.503</u>
Resultado por ação (em euros)		
Básico	(0,15)	0,03
Diluído	(0,15)	0,03

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 12 / 11
	2T 11	3T 11	4T 11	1T 12	2T 12	Jun 11	Jun 12	
Margem financeira	406,1	389,1	382,5	317,5	275,4	807,7	592,9	-26,6%
Rend. de instrumentos de cap.	1,1	0,2	0,0	0,3	3,3	1,1	3,6	>100%
Resultado de serv. e comissões	205,7	193,4	194,8	169,9	176,7	401,1	346,6	-13,6%
Outros proveitos de exploração	-10,0	-2,6	-30,3	-14,5	-15,2	10,2	-29,6	<-100%
Resultados em operações financeiras	-2,0	156,7	26,4	191,3	134,0	24,5	325,4	>100%
Res. por equivalência patrimonial	7,3	-21,9	12,5	12,9	17,4	24,1	30,2	25,7%
Produto bancário	608,3	714,9	586,0	677,4	591,8	1.268,7	1.269,2	0,0%
Custos com o pessoal	206,6	188,0	384,4	206,6	142,6	381,2	349,2	-8,4%
Outros gastos administrativos	144,6	142,3	158,2	141,3	142,6	284,0	284,0	0,0%
Amortizações do exercício	23,1	22,5	25,7	21,5	20,7	47,9	42,2	-12,0%
Custos operacionais	374,3	352,8	568,3	369,4	306,0	713,2	675,4	-5,3%
Res. operac. antes de provisões	234,0	362,1	17,7	308,0	285,8	555,5	593,8	6,9%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	395,6	201,9	567,9	170,3	367,0	562,1	537,3	-4,4%
Imparidade do goodwill	0,0	0,0	160,6	0,0	0,0	0,0	0,0	--
Outras imparidades e provisões	-23,7	159,3	497,4	46,3	61,7	7,7	108,0	>100%
Resultado antes de impostos	-137,9	1,0	-1.208,3	91,5	-142,9	-14,3	-51,4	<-100%
Impostos	-183,5	-5,9	-284,1	32,2	-28,8	-168,8	3,3	>100%
Interesses que não controlam	21,5	23,5	22,1	18,5	20,9	40,2	39,5	-1,9%
Resultado líquido (antes da prov. da Grécia)	24,2	-16,7	-946,2	40,8	-135,0	114,3	-94,3	<-100%
Imparidade para perdas esperadas					450,0		450,0	--
Resultado líquido	24,2	-16,7	-946,2	40,8	-585,0	114,3	-544,3	<-100%

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	Jun 11	Jun 12	Δ %	Jun 11	Jun 12	Δ %	Jun 11	Jun 12	Δ %	Jun 11	Jun 12	Δ %	Jun 11	Jun 12	Δ %	Jun 11	Jun 12	Δ %	Jun 11	Jun 12	Δ %
Juros e proveitos equiparados	1939	1922	-0,8%	1326	1267	-4,4%	613	655	6,9%	321	362	12,5%	88	110	24,4%	45	49	8,9%	168	134	-14,8%
Juros e custos equiparados	1.131	1.329	17,5%	808	948	17,4%	323	381	17,9%	184	222	20,6%	22	37	66,0%	14	15	3,1%	103	107	4,4%
Margem financeira	808	593	-26,6%	518	319	-38,5%	289	274	-5,3%	137	140	1,7%	66	72	10,1%	31	35	11,5%	55	27	-50,6%
Rend. de instrumentos de cap.	1	4	>100%	1	3	>100%	0	1	>100%	0	1	>100%	0	0	58,8%	0	0	--	0	0	>100%
Margem de intermediação	809	597	-26,2%	519	322	-38,0%	290	275	-5,1%	138	141	2,1%	66	72	10,2%	31	35	11,5%	55	27	-50,6%
Resultado de serv. e comissões	401	347	-13,6%	282	231	-18,3%	119	116	-2,3%	74	66	-11,0%	13	13	33,2%	8	11	27,3%	23	22	-5,5%
Outros proveitos de exploração	10	-30	<-100%	11	-29	<-100%	-1	-1	55,9%	-4	-2	46,2%	5	5	-0,2%	0	0	>100%	-2	-4	-83,5%
Margem básica	1.220	914	-25,1%	813	523	-35,6%	407	390	-4,1%	208	204	-1,6%	84	95	13,1%	39	45	16,0%	76	45	-40,6%
Resultados em operações financeiras	25	325	>100%	-44	251	>100%	69	75	8,8%	21	19	-11,3%	8	16	>100%	13	15	14,5%	27	25	-7,5%
Res. por equivalência patrimonial	24	30	25,7%	24	29	18,7%	0	2	--	0	1	--	0	1	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	1.269	1.269	0,0%	793	803	1,2%	476	466	-1,9%	229	224	-2,1%	92	112	22,1%	52	60	15,7%	103	70	-32,0%
Custos com o pessoal	381	349	-8,4%	243	207	-14,8%	138	142	2,8%	68	67	-1,8%	16	23	41,0%	11	14	30,2%	43	38	-11,3%
Outros gastos administrativos	284	284	0,0%	155	155	0,0%	129	129	0,0%	62	58	-6,8%	15	20	36,7%	14	17	24,6%	38	33	-12,2%
Amortizações do exercício	48	42	-12,0%	25	21	-14,7%	23	21	-9,1%	9	7	-22,7%	3	4	30,9%	3	5	46,5%	8	5	-32,7%
Custos operacionais	713	675	-5,3%	423	384	-9,3%	290	292	0,6%	138	131	-5,4%	35	48	38,2%	28	36	29,3%	89	77	-13,6%
Res. operac. antes de provisões	556	594	6,9%	370	419	13,3%	186	175	-5,9%	90	93	2,8%	57	65	12,4%	25	25	0,3%	13	-7	<-100%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	562	537	-4,4%	498	425	-14,7%	64	112	75,7%	22	29	35,5%	7	7	-3,9%	8	4	-54,1%	27	72	>100%
Outras imparidades e provisões	8	108	>100%	10	109	>100%	-2	-1	54,0%	-1	-3	<-100%	-2	1	>100%	0	0	>100%	1	1	-14,7%
Resultado antes de impostos	-14	-51	<-100%	-138	-115	16,8%	124	64	-48,6%	70	66	-5,2%	52	57	9,8%	17	21	22,1%	-14	-80	<-100%
Impostos	-169	3	>100%	-188	4	>100%	19	-1	<-100%	15	14	-9,3%	9	10	6,3%	2	4	73,5%	-7	-28	<-100%
Interesses que não controlam	40	39	-19%	0	-3	<-100%	40	42	5,3%	0	0	--	0	1	67,8%	0	0	--	40	42	4,8%
Resultado líquido (antes da prov. da Grécia)	114	-94	<-100%	50	-117	<-100%	64	22	-65,5%	55	52	-4,0%	42	46	10,0%	15	17	15,0%	-47	-94	-98,3%
Imparidade para perdas esperadas	0	450	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Resultado líquido	114	-544	<-100%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (Other Comprehensive Income) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.000.000.000 euros